
ENSINO MÉDIO
– 1º ANO –
LÍNGUA
PORTUGUESA:
GRAMÁTICA
VOLUME ÚNICO

Apostila do 1º ano do Ensino Médio, escrita pelo Instituto São Carlos Borromen. O conteúdo é indicado para estudo individual domiciliar, apoio escolar ou como material didático escolar.



GRAMÁTICA



AULA 02

ORDEM, FUNÇÃO E APRENDIZADO GRAMATICAL



Conhecida a origem do nosso objeto de estudo, entenda agora o que significa, verdadeiramente, “Estudar Gramática”. Realizamos nas aulas anteriores a leitura da primeira parte da Suma Gramatical e a partir desta aula registraremos o aprendizado de modo prático, por meio dos exercícios.

Carlos Nougué, em sua Gramática Avançada, propõe o alicerce desta disciplina, considerando:

- a. a que se ordena a Gramática; e, em razão disso,
- b. em que se deve fundar-se,
- c. como deve considerar-se,
- d. como deve fazer-se,
- e. como deve ensinar-se.

Este percurso, como mostraremos a seguir, nos motivará a adentrar nesta arte com maior precisão.

ATIVIDADES PARA SEREM FEITAS NO CADERNO

Copie em seu caderno os itens e informações listados abaixo.

1. A Gramática ordena-se:

- Antes de tudo, a constituir-se justamente como a arte da escrita.
- Como, porém, a escrita é signo da fala, a normatizar (dentro de certos limites) a esta, servindo assim à sua arte, a Linguagem.
- Superiormente, a servir à arte-ciência da Lógica e pois à Ciência e à Sabedoria.
- E também, afinal, à Poética e à Retórica, às quais, todavia, por sua mesma índole e por seus mesmos princípios e fins, só se cingirão mais ou menos estritamente a ela e suas regras.

2. Deve fundar-se:

- Antes de tudo, nos melhores escritores não literários (filósofos, juristas, historiadores...) e, naturalmente, nos gramáticos enquanto são bons escritores;
- Mas também, em justa medida, nos melhores oradores e nos melhores literatos;
- E ainda nas melhores traduções ao português.

3. Deve considerar-se:

- Como arte, que, como toda e qualquer arte, tem seu corpo teórico, dotado de princípios próprios, mas iluminado por princípios de outras ciências, superiores;
- Como arte que é, todavia, não há de ter corpo teórico senão para servir estritamente a seus fins (artísticos), assim como a teoria musical não pode servir senão à prática da composição e à da execução musicais.

4. Deve fazer-se:

- Como arte estritamente normativa da escrita e, insista-se, dentro de certos limites, também da fala;
- Para tal, deve ter sempre em vista a manutenção e o fechamento de paradigmas;
- Consequentemente, deve formular regras, as mais simples e de abrangência o mais ampla possível – o que implica esquivar, ainda quanto possível, as exceções;
- E, por razões metodológico-didáticas, deve expor-se em espiral ou, mais propriamente, em hélice.

5. Deve ensinar-se:

- Normativamente, tendo sempre em vista aquilo a que se ordena;
- Desde a infância (com a necessária gradação no decorrer do tempo);
- Paralelamente à leitura dos melhores autores;
- E ao exercício constante da escrita.

(Retirado da Suma Gramatical da Língua Portuguesa: Gramática Geral e Avançada, de Carlos Nogueira).



AULA 05

A ESCRITA E A SUA ARTE

O HOMEM E O ANIMAL

1. O que diferencia o homem do animal segundo a Gramática?
2. Compare, a partir da leitura dos textos abaixo, a diferença entre ambos a partir de uma visão mais profunda sobre o homem, que será contemplada mais profundamente em outras disciplinas:

Esta é a definição clássica do homem, a qual, desde a mais remota Antiguidade, foi concebida pelas maiores inteligências. Esta definição é clara, porque animal é o gênero próximo do homem (o que ele tem de comum com os outros seres), e racional é a sua diferença específica. Enquanto animal, o homem é semelhante aos seres sensitivos; enquanto racional, é semelhante aos seres meramente espirituais. Deste modo, o homem é o anel de junção entre o céu e a terra, entre os Anjos e os animais irracionais.”

“A faculdade vocal, embora seja comum ao homem e ao animal, todavia, no homem é mais elevada. Porquanto, o animal, por ser irracional, não pode articular, nem formar uma palavra, que é a voz articulada, ao passo que o homem, dotado de razão, pode articular a sua voz e formar palavras que exprimem os seus pensamentos.”

(Baseado em D. Thiago Sinibalde)

1. Por qual motivo, segundo Nogueira, foi criada a escrita?
2. Qual é, mais profundamente, o sentido da fala?
3. Qual comparação podemos fazer entre o ato da escrita e a língua?
4. Por quais motivos a escrita requer arte?

SE A ARTE DA GRAMÁTICA O É SÓ DA ESCRITA OU TAMBÉM PODE VIR A SÊ-LO DA FALA

1. O que são as regras implícitas?

2. O que significa tender à desordem e corrupção?
3. É possível a gramática normatizar completamente e/ou diretamente a fala?
4. Quais seriam relevantes diferenças entre a fala e a escrita, enquanto submissas à Gramática?
5. Qual é a relação daquele que lê bem e escreve de modo satisfatório com a fala que emite?
6. Podemos afirmar que aquele que escreve e lê bem, obrigatoriamente, fala da mesma forma (bem)?
7. Como denominamos a arte que “normatiza” a fala? E a que outra arte esta se submete?
8. Qual arte ocupa-se, particularmente, da expressão da linguagem emocional?

O SUJEITO DA GRAMÁTICA E A DEFINIÇÃO DESTA

1. O que o gramático define como sujeito?
2. Qual é o sujeito da Gramática?
3. Qual é a sua finalidade?
4. Qual é a sua matéria?
5. Por que consideramos a Gramática como Ciência?
6. À qual outra Ciência a Gramática se submete?
7. Defina Lógica.
8. O que significa dizer que “A Gramática está para a escrita assim como a Lógica para a razão”?



AULA 12

FONEMAS E LETRAS NA LÍNGUA PORTUGUESA ATUAL

– *Leitura da Terceira Parte da Suma Gramatical: p. 77 a 83.*

*Iniciaremos a terceira parte de estudos da Gramática que apresentará aspectos relacionados aos fonemas e letras da Língua Portuguesa. A área da gramática da Língua Portuguesa que se dedica aos estudos dos sons da fala, a partir de vários aspectos, é denominada **Fonética**.*

FONEMAS

Vamos começar pelo princípio, ou seja, a combinação de unidades mínimas de som que podemos ter em uma língua, as quais denominamos FONEMAS.

Fonema é cada unidade mínima de som da

Os fonemas são os sons da fala. A palavra, quando expressa oralmente, é constituída por uma combinação destas unidades mínimas de som. Estes fonemas servem para formar as palavras e, secundariamente, irão distingui-las.

Observe:

bola /b + o + l + a/ → 4 fonemas, 4 letras (mesmo número de letras e fonemas);

táxi /t + a + k + s + I/ → 5 fonemas, 4 letras (menor número de letras que de fonemas);

hotel /o + t + E + l/ → 4 fonemas, 5 letras (maior número de letras que de fonemas).

Observe que o número de fonemas nem sempre corresponde ao número de letras. As letras representam as formas gráficas das palavras, enquanto os fonemas são unidades sonoras.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Resuma em seu caderno os principais tópicos aprendidos nesta aula.
2. Leia a Terceira Parte da Suma Gramatical: p. 77 a 83. Resuma os principais tópicos em seu caderno.



AULA 15

GRAFIA DE ALGUMAS PALAVRAS E EXPRESSÕES

SOBRE – SOB

Os termos **Sob** e **Sobre** possuem a mesma classe gramatical (são preposições), no entanto possuem significados diferentes.

SOB

Utilizamos **Sob** para expressar a ideia de que algo está em posição inferior, ou seja, que está embaixo de, ou por baixo de.

Exemplos:

- É tão suave nossa Mãe, tão compassiva e boa, que nem se pode chamar sofrimento o que se padece **sob** seu materno olhar, no agasalho de seu coração. (Madre Maria José de Jesus)
- Não devemos deter-nos diante da cruz para olhá-la em si mesma, mas, recolhendo-se **sob** as luzes da fé, é preciso subir mais alto. (Elizabete da Trindade)

SOBRE

Já o termo **sobre** utilizamos para expressar o que está em posição superior, ou seja, aquilo que está em cima; ainda pode expressar o sentido de acerca de ou a respeito de (mas neste uso geralmente não aparece dúvida; ninguém diz “Hoje o assunto da aula foi *sob* a vida dos Santos”, e sim “**sobre** a vida dos Santos”).

Exemplos:

- A prática desse sistema é toda apoiada **sobre** as palavras de São Paulo, que diz: A caridade é paciente, é benigna, tudo sofre, tudo espera e suporta qualquer incômodo. (São João Bosco)

- A cada dia que passa compreendo melhor que “só Deus basta”. Esta é a máxima que tenho **sobre** minha cruz. Que seja também a tua. Busca a Ele e encontrarás tudo... (Teresa dos Andes).

Para memorizar as diferenças entre as palavras e significados, o que pode ser feito é criar músicas, frases sobre as teorias, dentre outras estratégias. Estas coisas podem facilitar muito, mas são mais significativas quando criadas por você mesmo, a partir de algo que chame a sua atenção ou exemplos de seu cotidiano.

Um exemplo para este caso de SOB X SOBRE seria: a palavra SOB é menor do que a palavra SOBRE, e SOB também indica uma posição inferior, ou embaixo de algo.

AGENTE E A GENTE

Neste momento, analisaremos as expressões 'agente' e 'a gente', cujo som é idêntico, porém as grafias distintas tornam distintos seus significados.

A expressão “a gente” (grafia separada) é uma *locução pronominal* semanticamente equivalente ao pronome **nós**. No entanto, por ser uma expressão puramente coloquial, deve ser evitada na modalidade escrita. Além disso, apesar dessa equivalência, ela deve ser conjugada na terceira pessoa do singular (como os pronomes **ele/ela**) e não na primeira pessoa do plural (como o pronome **nós**). Observe a tabela:

A GENTE	NÓS
<u>A gente</u> vai à missa hoje.	<u>Nós</u> vamos à missa hoje.
<u>A gente</u> está animado com a viagem.	<u>Nós</u> estamos animados com a viagem.
<u>A gente</u> defende a verdade.	<u>Nós</u> defendemos a verdade.

Já a expressão “agente” é um *substantivo comum*, isto é, é uma palavra com o significado de ser aquele que age, que exerce alguma ação e/ou que produz algum efeito. Pode ser, ainda, equivalente ao significado de “pessoa encarregada de uma agência”.

Exemplo:

— O **agente** da polícia conseguiu prender os ladrões.

Além das expressões revisadas acima, nesta aula continuaremos a revisar os aspectos ortográficos, no entanto, veremos alguns **erros** e não “opções com significados diferentes”.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Complete as frases utilizando *sob* ou *sobre*.

a) Eu quisera corresponder ao Senhor passando ____ a terra como a Santíssima Virgem, “guardando todas estas coisas em meu coração”. (Elizabete da Trindade)

b) Para uma carmelita, a morte não tem nada de espantoso. Vai viver a vida verdadeira. Vai cair nos braços de quem amou aqui na terra ____ todas as coisas. Vai submergir eternamente no amor. (Teresa dos Andes)

c) Maria, hoje permaneci contigo ____ a cruz e jamais sentira tão claramente que foi ____ a cruz que te tornaste nossa Mãe. (Teresa Benedita da Cruz)

d) Ó Mãe, que grande segredo de perfeição e de santidade é a vida ____ teu olhar e junto de teu coração. (Madre Maria José de Jesus)

2. Escreva três frases usando **Sob** e quatro frases usando **Sobre**.

3. Encontre em “Aprendendo com os Santos e com a Igreja” uma frase com **Sob** e uma frase com **Sobre**.

4. Reescreva em seu caderno as frases encontradas na questão anterior.

5. Complete as frases com agente ou a gente:

a) _____ é aquele que está encarregado de uma agência.

b) _____ equivale a “Nós”, mas é uma expressão informal.

c) _____ gosta de muita coisa em comum!

d) _____ secreto é uma profissão desafiadora!



AULA 20

CLASSIFICAÇÃO DAS CONSOANTES

– Leia as páginas 86-90 da *Suma Gramatical*.

Antes de aprender sobre as descrições das consoantes, lembre-se que as características abaixo dizem respeito ao som que a letra produz, e não ao “nome” de cada letra, exemplo: P = /p/e/ (não dizemos /pê/).

CLASSIFICAÇÃO DAS CONSOANTES

Observe o quadro abaixo que representa os sons das consoantes da Língua Portuguesa:

Fonética articulatória - Consoantes do Português

	Oclusivas	Fricativas	Africadas
Desvozeadas	[p] [t] [k]	[f] [s] [ʃ] [x] [h]	[tʃ]
Vozeadas	[b] [d] [g]	[v] [z] [ʒ] [ʁ] [ɦ]	[dʒ]

Nasais [m] [n] [ɲ] [ɥ]	Laterais [l] [ɭ] [ʎ] [ɭʝ]	Tepe [ɾ] Vibrante [ʀ] Retroflexa [ɻ]	Glides [w] [j]	Róticos [ʁ] [ɦ] [ɾ] [ɻ] [x] [h] [ʀ]
-------------------------------------	--	---	-----------------------------	--

QUANTO À AÇÃO DAS CORDAS VOCAIS: SONORIDADE

Dependendo da movimentação da corrente de ar, fazendo ou não vibrar as cordas vocais, as consoantes podem ser:

VOZEADAS (SONORAS)

Ao serem pronunciadas, as consoantes fazem vibrar as cordas vocais: b, d, g, v, z, ʒ, l, λ, r, m, n, ñ.

Exemplos: bola, data, gato, vela, casa, gema, lata, malha, amora, reto, mala, neto, unha.

Lembremos: todas as vogais são sonoras.

DESVOZEADAS (SURDAS)

Produzem-se sem a vibração das cordas vocais: p, t, k, s, f, ʃ.

Exemplos: pato, tela, caso, cedo, favo, piche.

QUANTO À RESSONÂNCIA NA CAVIDADE BUCAL OU NA NASAL

Dependendo por onde passa o ar, somente pela boca ou ressoando na cavidade nasal, as consoantes podem ser:

NASAIS

O ar ressoa na cavidade nasal: m, n, ñ (/nh/).

Exemplos: medir, nariz, unha.

Observação: As letras **m** e **n**, além de representarem sons consonantais, aparecem também como sinais de nasalização quando em posição final da sílaba. Nesse último caso, formam os dígrafos.

Exemplos: **cam**-po, **tan**-to.

ORAIS

O ar sai somente pela boca; são todas as consoantes menos as três nasais.

Exemplos: bola, lata, gato, carro, casa, etc.

QUANTO AOS TIPOS DE OBSTÁCULOS QUE SE OPÕE À CORRENTE DE AR E À ZONA DE ARTICULAÇÃO

Dependendo do obstáculo que a corrente de ar encontra na produção do som, as consoantes podem ser:

OCLUSIVAS

O obstáculo é total, seguido de uma abertura rápida; há aproximação completa de dois órgãos da boca: / p, t, k, b, d, g/.

Exemplos: pato, tato, data, gato.

Segundo a zona em que o obstáculo se dá, as consoantes oclusivas podem ser:

BILABIAIS

Contato dos lábios superior e inferior: p, b, m.

Exemplos: capa, bola, mato.

LINGUODENTAIS

Contato ou aproximação da língua pelos dentes superiores: t, d, n.

Exemplos: tela, dado, nada.

PALATAIS

Contato ou aproximação do dorso da língua com o palato duro ou céu da boca: nh.

Exemplos: linha manhã.

VELARES

Aproximação da parte posterior da língua com o palato mole (véu palatino): k, g.

Exemplos: casa, figo.

FRICATIVAS

O obstáculo é parcial, existe a aproximação incompleta dos lábios:

Provocam ruído comparável à uma fricção: / f, s, ʃ, v, z, ʒ/.

Exemplos: fato, cebola, xícara, vaso, casa, jeito.

Observação:

– / ʃ / = o som de “ch”, “x”, exemplo: / ʃ i k a r a / = xícara.

– / ʒ / = o som de “ge”, exemplo: / ʒ e l o / = gelo.

– o som de “gue” é diferente, podemos representá-lo por / g /, exemplo: / ‘g ɛ R a/ = guerra.

Segundo a zona em que se dá o obstáculo, as consoantes fricativas podem ser:

LABIODENTAIS

Contato do lábio inferior e dentes incisivos: f, v.

Exemplos: vaso, faço.

ALVEOLARES

Contato ou aproximação da língua com os alvéolos: s, z, l, r.

Exemplos: sala, casa, lado, arara.

PALATAIS

Contato ou aproximação do dorso da língua com o palato duro ou céu da boca: ʃ, ʒ, λ, ñ.

Exemplos: cheio, gente, palha, manhã.

LATERAIS

O obstáculo é formado pela língua no centro da boca, saindo o ar pelas laterais: / l, λ /.

Exemplos: leite / ‘l e i t i /, palha / ‘p a λ a/.

Segundo a zona em que se dá o obstáculo, as consoantes laterais podem ser:

– Alveolares (ponta da língua toca os alvéolos): louvor, calar.

– Palatais (contato entre o dorso da língua e o palato duro): coelho, folha.

VIBRANTES

Implicam em vibrações da língua, decorrente do contato com uma das zonas da boca: r (vibrante branda), R (vibrante forte).

Exemplos: caro (vibrante branda), carro (vibrante forte), pera (vibrante branda), roda (vibrante forte).

Segundo a zona em que se dá o obstáculo, as consoantes vibrantes são sempre alveolares:

- Alveolares simples (vibração frouxa): quero, feroz.
- Alveolares múltiplas (vibrações múltiplas e intensas junto ao alvéolo): ferro, reto.

Observação:

- As consoantes nasais /m/, /n/, /ɲ/ não são totalmente oclusivas, pois parte do ar escapa pelas fossas nasais, havendo oclusão apenas bucal.
- Existem outras pronúncias para a letra “R”, como o tepe, o retroflexo e o vibrante, que são sinais de variações geográficas, mas não serão objeto deste estudo. Para o momento, adote /R/ para pronúncia forte, como nas palavras carro, Raquel e /r/ para pronúncia branda, como nas palavras arara, armário.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Leia a definição de consoante na Suma Gramatical, p. 86, e escreva-a em seu caderno.
2. Quais são os quatro critérios de classificação das consoantes? Registre-os.
3. O que são consoantes oclusivas e como elas são subdivididas?
4. O que são consoantes fricativas e como elas são subdivididas?
5. O que são consoantes laterais e como elas são subdivididas?
6. O que são consoantes vibrantes e como elas são subdivididas?
7. Copie o quadro das consoantes em seu caderno (p. 88 e 89 da Suma).



AULA 23

DICAS DE ORTOGRAFIA: ACENTUAÇÃO E ACENTUAÇÃO VICIOSA

– *Leia as páginas 97 a 102 da Suma Gramatical.*

A partir desta revisão e do aprofundamento gramatical resultante da leitura da Suma Gramatical, leia, reflita e responda aos seguintes exercícios:

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO:

Tonicidade e atonicidade (p. 97-99)

1. O que é a prosódia?
2. O que é o acento de intensidade?
3. Como são classificadas as palavras em relação à posição da sílaba tônica?

Palavras de acentuação viciosa (p. 99-101)

4. Copie em seu caderno as palavras (oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas) em que comumente comete-se erro prosódico.

Grupo acentual e palavras essencialmente átonas (p. 101 e 102)

5. O que é um grupo acentual?

EXERCÍCIOS DE REVISÃO DO VOLUME PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Outra característica importante da transcrição fonética é demarcar a sílaba tônica com um apóstrofo (’), que aparece antes da sílaba, como demonstra o exemplo. Descreva foneticamente as representações de cada palavra abaixo e indique, com o apóstrofo, a sílaba tônica de cada uma. Lembre-se de descrever entre /barras/.

Exemplo:

Belo- / ' b ɛ l o/

- a) Jesus-
- b) Maria-
- c) Deus-
- d) Anjo-
- e) Virtude-
- f) Bíblia-
- g) Evangelho-
- h) Caridade-
- i) Fé-
- j) Eucaristia-
- k) Cruz-
- l) Ressurreição-
- m) Páscoa-
- n) Trindade Santíssima-
- o) Bíblia-
- p) Ave-Maria-
- q) Tradição-
- r) Jesus -

2. Copie as frases abaixo em seu caderno e indique o número de letras e de fonemas das palavras destacadas:

*“Não podemos confiar muito em nós; porque nos **faltam**, frequentemente, a graça e o **discernimento**.*

*Pouca é a luz que existe em nós, e facilmente, a perdemos por **negligência**.*

*De ordinário não avaliamos **também** a extensão de nossa cegueira interior.*

*Muitas vezes obruamos mal, e pior, nos **desculpamos**.*

Às vezes nos move a paixão e cuidamos que é zelo.

*Repreendemos nos outros pequenas faltas e desculpamos as **nossas**, posto que mais graves.*

*Bem **depressa** sentimos e ponderamos o que de outrem sofremos, mas não nos advertimos de quanto os outros sofrem de nós.”*

(Imitação de Cristo. 27.ed. São Paulo: Paulus, 2015. p.122)

3. Escreva as seguintes palavras da forma como é expressa **oralmente**. Não se esqueça de indicar a sílaba mais forte com o apóstrofo e de escrever entre barras:

Exemplo: Casa = / 'k a z a/

- a) Catecismo
- b) Discípulo
- c) Espírito Santo
- d) Santo Agostinho

4. Dê um exemplo de transcrição fonética de palavras que possuem os seguintes dígrafos em sua composição:

- a) lh (λ)
- b) nh (ɲ)
- c) ch (ʃ)
- d) ss (s)
- e) sc (s)
- f) gu (gue)
- g) qu (k)

5. Escreva exemplos de palavras que contêm as seguintes vogais nasais:

- a) am (ã)
- b) um (ũ)
- c) in (ĩ)
- d) on (õ)
- e) en (ẽ)



AULA 25

POSIÇÃO DAS PALAVRAS ESSENCIALMENTE ÁTONAS E A COLOCAÇÃO PRONOMINAL

– *Leitura das páginas 102 - 105 da Suma Gramatical.*

Neste volume dividiremos o aprendizado de Gramática em duas etapas: a primeira, teórica, de análise da Suma Gramatical; e a segunda, prática, com exercícios que envolvem a teoria aprendida. Para isso, leia as páginas indicadas em cada aula e realize os exercícios de interpretação propostos.

POSIÇÃO DAS PALAVRAS ESSENCIALMENTE ÁTONAS

1. Registre o cabeçalho em seu caderno.
2. Escreva o número e o título desta aula.
3. O que é próclise?
4. O que é ênclise?
5. O que é mesóclise?
6. Qual é a regra utilizada para o uso de “São” ou “Santo” antes dos nomes dos Santos da Igreja Católica Apostólica Romana?
7. Quais são as exceções à regra anterior?

OS VÁRIOS SISTEMAS ORTOGRÁFICOS DA LÍNGUA PORTUGUESA

8. Qual a origem da chamada “nova ortografia”?

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

9. Classifique as sentenças abaixo de acordo com a colocação pronominal (em próclise, mesóclise ou ênclise).
 - a) Onde te deram os livros usados?
 - b) Tinham-lhe chamado antes do almoço.

- c) Todos lhe aconselham a ficar.
- d) Vender-lhes-ei todos os quadros que pintei.
- e) O autor, cujo livro nos deu.
- f) Quem nos convidou?
- g) Esteve contando-me os pormenores da festa.
- h) Levaram-na para casa.

10. O uso do pronome átono no início das frases é destacado por um poeta e por um gramático nos textos abaixo.

Pronominais

Dê-me um cigarro

Diz a gramática

Do professor e do aluno

E do mulato sabido

Mas o bom negro e o bom branco

Da Nação Brasileira

Dizem todos os dias

Deixa disso camarada

Me dá um cigarro.

(ANDRADE, Oswald de. Seleção de textos. São Paulo: Nova Cultural, 1988.)

“Iniciar a frase com pronome átono só é lícito na conversação familiar, despreocupada, ou na língua escrita quando se deseja reproduzir a fala dos personagens (...)”.

(CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. São Paulo: Nacional, 1980.)

Comparando a explicação dada pelos autores sobre essa regra, pode-se afirmar que ambos:

- a) Condenam essa regra gramatical.
- b) Acreditam que apenas os esclarecidos sabem essa regra.
- c) Criticam a presença de regras na gramática.
- d) Afirmam que não há regras para uso de pronomes.
- e) Relativizam essa regra gramatical.

11. Uma revista utilizou em sua capa a seguinte frase, típica da linguagem coloquial:

“Me aqueça neste inverno”.

Nessa frase, a colocação pronominal está em desacordo com a norma culta, que estabelece: É **proibido iniciar período com pronome oblíquo** (me, te, se, o, os, a, as, lhe, lhes, nos e vos).

A norma culta determina também que **a próclise deve ser utilizada** toda vez que são usadas **palavras com ideias negativas**, que atraem os pronomes para si.”

Se forem feitas alterações na estrutura da frase, qual delas estará também em desacordo com a norma culta?

- a) Quero que me aqueça neste inverno.
- b) É preciso que me aqueça neste inverno.
- c) Quando me aquecerá neste inverno?
- d) Aquecer-me-á no inverno?
- e) Não aqueça-me neste inverno.

12. Ainda sobre o ensinamento da questão anterior, indique as duas alternativas em que há erro de colocação pronominal.

- a) Ninguém viu-o sair para o trabalho.
- b) Alguém o viu sair esta manhã.
- c) Não o vejo desde ontem.
- d) Foram eles que o viram.
- e) Certamente o viram sair esta manhã.
- f) Alguns alunos fizeram a lição, outros se fizeram de desentendidos.
- g) Contar-lhe-emos toda a verdade sobre o assunto.
- h) Me perdi porque anotei seu endereço de maneira errada!
- i) Por favor, peça-lhe que venha ao meu escritório.
- j) Nunca se queixou dos problemas, era resignado e otimista.



AULA 29

OS SINAIS DE PONTUAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

– *Leitura das páginas 113- 114 da Suma Gramatical.*



as próximas três aulas, recordaremos, de modo breve, a pontuação em Língua Portuguesa. Nas duas primeiras, recordaremos a pontuação, com exemplos, e na terceira, faremos exercícios práticos sobre o assunto.

Registre em seu caderno o cabeçalho, o número e o título desta aula, resumindo os sinais de pontuação aprendidos.

OS SINAIS DE PONTUAÇÃO

Existem sinais que diariamente usamos para organizar a nossa fala. Observe atentamente o versículo abaixo:

“E Deus os abençoou: ‘Frutificai — disse ele — e multiplicai-vos, e enchei as águas do mar, e que as aves se multipliquem sobre a terra’”. (Gênesis 1, 22)

Os sinais gráficos que estão destacados no versículo acima, exemplificam aquilo que denominamos **pontuação**.

A PONTUAÇÃO

A pontuação é o uso de um conjunto de sinais gráficos cuja função é, antes de tudo, contribuir para a organização dos termos da oração.

Portanto, nesta aula estudaremos o sistema de pontuação que contribuirá para a coesão e clareza da escrita. Os sinais de pontuação são fundamentais para a produção do sentido de um texto.

SINAIS DE PONTUAÇÃO

Os sinais de pontuação são:

- Vírgula: ,
- Ponto e vírgula: ;
- Ponto final: .
- Ponto de interrogação: ?
- Ponto de exclamação: !
- Reticências: ...
- Dois-pontos: :
- Aspas simples: ‘ ’
- Aspas duplas: “ ”
- Travessão: —
- Parênteses: ()
- Colchetes: []

Há ainda outros sinais que não são propriamente de pontuação, mas que podem ser usados como se fossem:

- Chaves: { }
- Asterisco: *
- Barra: /
- Etc.

Exemplos:

• Este livro* de J.R.R. Tolkien é importante para estimular a imaginação sem prejudicar as crianças.

*Livro *Hobbit*.

Recordaremos, nesta aula, o estudo destes sinais.

PONTO FINAL

O sinal gráfico do **ponto final (.)** é o que mais indica pausa na oralidade, servindo para fechar ou encerrar frases. Marca uma pausa total nas frases declarativas e imperativas. Os outros sinais que podem encerrar frases são o ponto de interrogação, o ponto de exclamação e as reticências.

Exemplo:

- “É justo que muito custe o que muito vale.” (Santa Teresa d’Ávila).

Neste exemplo acima, podemos ver a função do ponto final de encerrar e fechar uma frase. No entanto, o ponto final também é utilizado para acompanhar abreviaturas de palavras.

Exemplos:

- p. (abreviação de *página*).
- 3.^a (abreviação de *terceira*).
- Dr. (abreviação de *doutor*).
- Sra. (abreviação de *senhora*).
- Srta. (abreviação de *senhorita*).
- Etc. (abreviação de *et Cetera*); etc.

Exemplos:

- Dr. Daniel é especialista em medicina familiar.
- A professora disse para abrimos o livro na p.156. (**Observação:** não abreviar com “pg.”, pois assim é feito apenas para “pagamento”.)

PONTO DE EXCLAMAÇÃO

O sinal gráfico do **ponto de exclamação (!)** fecha ou encerra orações exclamativas, isto é, sua presença indica uma determinada entonação na fala de quem lê. É usado em frases exclamativas para indicar alegria, admiração, espanto, raiva, entre outros.

É também usado em frases imperativas para indicar uma ordem.

Exemplos:

- “E que o mundo sempre a chame “Terra de Vera Cruz’!” (Araújo Porto Alegre)
- “Eu quero ouvir na laranjeira, à tarde, cantar o sabiá!” (Casimiro de Abreu)
- Que bela manhã! Agradeça a Deus por mais um dia!
- Não acredito nisso!
- Parabéns, meu amigo!

O ponto de exclamação pode multiplicar-se e/ou combinar-se com o de interrogação e com as reticências.

Exemplos:

- Nossa!!!
- Quer dizer então que é assim?!
- Quê!...
- etc.

PONTO DE INTERROGAÇÃO

O sinal gráfico do **ponto de interrogação (?)** fecha ou encerra orações interrogativas, isto é, sua presença indica uma determinada entonação na fala de quem lê. É usado apenas em frases interrogativas diretas.

Exemplos:

- “Quando é que eu não hei-de perdoar-te? Não sou tua mãe?” (Martins Pena)
- “Por que gota a gota do Seu sangue verteu? Para pagar e resgatar as ovelhas confiadas.” (São João Crisóstomo)

O ponto de interrogação pode multiplicar-se e/ou combinar-se com o ponto de exclamação e com as reticências.

Exemplos:

- Como assim???
- Então ele disse que...?
- Ah, quer dizer, então, que é assim?!
- etc.

RETICÊNCIAS

As **reticências (...)**, popularmente chamadas “três pontinhos”, indicam suspensão (descontinuação, interrupção) ou incompletude da oração; indicando determinada entonação na fala.

Podem ser usadas também para transmitir insegurança, dúvida, suspense...

Exemplos:

- “Foi aceito o teu auxílio de muito boa vontade, Madalena, assim como o de Camila e Sofia; mas o de Leão...não.” (Condessa de Ségur)

- “Diz Cristo, sem excluir a ninguém, que ninguém pode servir a dois Senhores...”
(Padre Antônio Vieira)
- A chuva caía....
- As horas passavam...

Como já vimos, as reticências podem combinar-se com o ponto de interrogação e com o de exclamação.

Exemplo:

- “Ave-Maria!... Ajoelhado,
Pede a Deus que, generoso,
Te faça justo e bondoso,
Filho bom, e homem honrado.” (Olavo Bilac)

VÍRGULA

O uso da **vírgula (,)** é feito para demarcar na escrita as pequenas pausas que fazemos na oralidade.

É geralmente empregada nos seguintes casos:

1. Em datas, para separar o nome da localidade.

Exemplo:

- Rio de Janeiro, 14 de setembro de 2019.

2. Depois do sim e do não, usados como respostas no início da frase.

Exemplo:

- A senhora vai à Missa?
- Sim, vou à Missa agora.

3. Para omitir (ocultar) um termo (geralmente um verbo).

Exemplo:

- Ao lado, uma belíssima paisagem. (termo oculto: havia)

4. Para separar elementos enumerados e repetidos dentro de uma oração.

Exemplo:

- A cozinheira separou ovos, farinha, açúcar, leite, fermento e chocolate para fazer o bolo.
- Estou muito, muito, muito animada!

Para separar o vocativo (chamamento ou invocação da pessoa a quem se dirige a comunicação).

Exemplo:

Rezemos, Antônio, pelas Almas do Purgatório.

Observação: uma regra importante sobre o uso da vírgula é que ela **nunca** deve separar o sujeito do verbo que expressa sua ação.

PONTO E VÍRGULA

O sinal gráfico do **ponto e vírgula (;)** é usado nas enumerações e na quebra de frases longas. Serve de intermediário entre o ponto e a vírgula, ora se assemelhando mais a um, ora a outro.

É também utilizado em itens enumerados.

Exemplos:

• A lojinha da igreja tinha vários itens: paramentos sacerdotais; livros de espiritualidade; imagens de Santos; escapulários; etc.

• No volume 4 de Língua Portuguesa, em Gramática, os alunos do 7º Ano revisarão os sinais de pontuação:

- ponto final;
- ponto de interrogação;
- ponto de exclamação;
- reticências;
- vírgula;
- ponto e vírgula;
- travessão;
- dois-pontos;
- parênteses;
- aspas (duplas) e aspas simples;
- chaves;
- asteriscos;

TRAVESSÃO

O sinal gráfico do **travessão** é usado, principalmente, no início das falas no discurso direto. Pode também ser usado no lugar da vírgula e no lugar dos parênteses em orações intercaladas ou para destacar alguma parte de uma frase.

Exemplos:

- Elas dizem — Luciana, Marta e Rebeca — que chegarão cedo.
- O sacerdote ganhou de presente diversos artigos — paramentos, casulas, estolas, túnicas, etc.

Nos casos em que há tanto um travessão quanto uma vírgula ou um ponto e vírgula, podemos colocar o ponto e vírgula depois do travessão:

Exemplo:

- Caso o assunto seja a população de Brasília — a capital do Brasil —, tem 3 milhões de habitantes.

O travessão usa-se ainda nos diálogos, para introduzir e separar a fala de cada interlocutor.

Exemplo:

- “— Encontrei isto — disse ele — atirado no meio das moitas a uns cinquenta metros daqui, na estrada que vai a Paris.” (G.K. Chesterton)

ASPAS

As **aspas (duplas - “”)** e as **aspas simples (‘’)** usam-se de maneira diferente. As primeiras têm duas funções:

a) Fazer citações.

Exemplo:

- Como disse São Domingos Sávio: “*Antes morrer que pecar*”.

b) Destacar qualquer expressão.

Exemplo:

- Esta Rainha das Virgens é também a Rainha dos Mártires; e é no seu coração que “a espada traspassou”, porque Nela tudo se passa no íntimo... (Irmã Elizabete da Trindade)

Observação: não colocamos as aspas para a frase de Elisabete da Trindade porque as aspas que destacam a expressão precisariam ser simples, modificando, assim, o exemplo. Leia abaixo para compreender melhor:

Já as **aspas simples** são apenas utilizadas quando já se acham empregadas as aspas (duplas); ou seja, fazem o mesmo papel que os colchetes dentro dos parênteses. **Exemplo:**

- “— ‘Como está lindo o dia! Até alegre, não achas?’” (Lima Barreto)

DOIS-PONTOS

O sinal gráfico dos **dois-pontos (:)** é um sinal que marca uma sensível suspensão no ritmo ou na entonação de uma frase não concluída.

É usado para introduzir o discurso direto, uma citação, uma enumeração, um esclarecimento, um exemplo, etc.

Exemplos:

- “Os céus são imutáveis: aos decretos do Senhor curvarei a fronte humilde, como cristão que sou.” (Laurindo Rabelo)
- “Uma coisa tenho falado e sei que é verdade: Cristo caminha por cima do mar.” (Jorge de Lima)
- “Andem com cuidado: o inimigo dará mostras de que é ele.” (Cartas de Santa Teresinha do Menino Jesus)

PARÊNTESES

Os **parênteses ()** podem ser usados no lugar de travessões ou vírgulas, e representam um isolamento semântico (de significado), além de estabelecer maior intimidade entre o autor e seu leitor; acrescenta qualquer informação acessória, seja esta uma reflexão, explicação, uma nota emocional, datas, citações, dentre outros.

Exemplos:

- Dona Marta cozinhava (com muito amor) para os seus netos.
- No meu quintal (local repleto de flores), as abelhas divertem-se.
- As quatro áreas da Gramática (Fonética, Morfologia, Sintaxe e Semântica) serão estudadas ao longo dos anos de estudo.

COLCHETES

Os **colchetes []** são utilizados quando já se acham empregados os parênteses, para introduzirem nova inserção, isto é, fazer o mesmo papel dos parênteses, dentro dos mesmos parênteses, de modo mais restrito.

Exemplo:

- A língua latina (belíssima língua [entre outras] da antiguidade) é a língua da Igreja.
- Citação:

(Padre Anchieta. Poema à virgem. 2 ed. São Paulo. [1600].)

CHAVES

A **chave** { } é antes de uso da Matemática; mas também usa-se em Gramática (especialmente como chaves duplas [{ }]).

Na linguística, as chaves são utilizadas para representar morfemas, ou seja, pequenas unidades significativas que formam as palavras.

Exemplo:

- O radical da palavra menino é {menin-}.
- Morfemas que formam a palavra “meninas”: {menin-} + {-a-} + {-s}.



AULA 34

COMO SE FORMAM AS PALAVRAS

– *Leitura e análise das páginas 135 - 142 da Suma Gramatical da Língua Portuguesa.*

Ao contrário do que dizem a Linguística e, ao menos, a quase totalidade dos gramáticos dos últimos tempos, Nogueira considera: “A PALAVRA É A UNIDADE SIGNIFICATIVA MÍNIMA DA LINGUAGEM.” Os demais acreditam que a unidade mínima significativa é denominada morfema. Vamos compreender no que consiste cada morfema.

A FORMAÇÃO DAS PALAVRAS

As palavras são compostas por várias pequenas partes, que são divididas em:

SÍLABA



SÍLABA é o grupo de sons que se pronuncia de uma só vez. Este grupo de sons acontece tanto sonoramente (os fonemas) como graficamente (as letras) e compõe a palavra, assim como os tijolos compõem uma casa.

Exemplos:

– “Embora o que Deus me deu caiba numa mão fechada, o pouco com Deus é muito e o muito sem Deus é nada.” (Augusto Pires)

→ DEUS: (uma sílaba = monossílaba).

→ POUCO: pou – co (duas sílabas = dissílaba).

→ EMBORA: em – bo – ra (três sílabas = trissílaba).

– “Meu irmão, meu **companheiro**, lhes escreveu há poucos dias, recomendando-se muito às orações da **comunidade**.” (Cartas de Santa **Teresinha** do Menino Jesus)

→ COMPANHEIRO: com – pa – nhei – ro (quatro sílabas = polissílaba).

→ COMUNIDADE: co – mu – ni – da – de (cinco sílabas = polissílaba).

RADICAL

O **RADICAL** é o mesmo núcleo lexical da palavra, núcleo esse a que se filia uma família de palavras.

Mais que isso, porém, nas seguintes séries:

- *pedr-a, pedr-inh-a, pedr-ada, pedr-eir-o, pedr-e-g-ulh-o, a-pedr-ej-ar, etc.*
- *bel-a, bel-íssim-o, bel-eça, bel-a-mente, em-bel-eça-ar, em-bel-eça-a-mento, etc.*

Podem ver-se os radicais *-pedr-* e *-bel-* em sua função de núcleo lexical a que se filiam uma FAMÍLIA DE PALAVRAS. **Nem sempre, todavia, o radical se mantém intacto** como nas séries acima. Não raro, em razão de alterações fonéticas de diferente tipo, apresenta uma ou mais variantes. Tome-se o caso do radical *-faz-*, que se filiam, por exemplo:

- *faz-e-r, fác-il, in-fec-to, di-fíc-il, per-fei-to, etc.*

Como se vê, RADICAL é a raiz ATUAL de uma família de palavras em determinada língua.

(Baseados em NOUGUÉ, 2015, p.141)

DIFERENÇA ENTRE RADICAL E RAIZ

As palavras que pertencem a uma mesma família possuem igualmente uma raiz comum. Essa raiz é a base de significação comum mais irreduzível da palavra, não incluindo qualquer tipo de afixos de derivação ou flexão.

Embora possa também ser chamado de radical primário, o termo raiz não é usado correntemente por não poder ser depreendido através da simples comparação de palavras. **Raiz** é um termo que está ligado à origem histórica das palavras, implicando conhecimentos mais profundos, de etimologia.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Registre o cabeçalho, o número e o título da aula.
2. Separe as palavras destacadas abaixo em sílabas e classifique-as de acordo com a quantidade de sílabas (monossílabo, dissílabo, trissílabo ou polissílabo):

- PEDRO
- RAPAZES
- ARQUIPÉLAGO

- VIOLETAS
- IMAGINAR
- VENDER
- IMPRIMIR

3. O que é um radical? Copie a definição e exemplos em seu caderno e apresente os exemplos.

4. Apresente os radicais das palavras do exercício anterior.

5. O que é a vogal temática? Copie a definição e exemplos em seu caderno e apresente os exemplos.

6. Apresente as vogais temáticas das palavras destacadas do exercício 2.



AULA 37

AFIXOS



xistem morfemas que, acrescentados ao radical, formam palavras novas: afixos.

Há dois tipos de afixos: um que aparece antes do radical (**pre**fixo) e outro após, depois do radical (**suf**ixo):

- **Prefixos:** são os afixos colocados antes do radical.

Exemplos:

in	+	feliz	infeliz
prefixo		radical	palavra nova

- **Sufixos:** são os afixos colocados após o radical.

Exemplos:

feliz	+	mente	felizmente
radical		sufixo	palavra nova

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Registre o cabeçalho, o número e o título da aula.
2. Copie a definição de afixos, prefixos e sufixos.
3. Escreva ao menos três novos exemplos para cada afixo.
4. O elemento destacado NÃO é vogal temática em:
 - a) está
 - b) beber
 - c) cafeicultura
 - d) corrigir
 - e) sumir

5. Assinale a alternativa que corresponda ao elemento que contém o significado básico da palavra:

- a) desinência
- b) radical
- c) tema
- d) afixo
- e) consoante de ligação

6. Assinale a palavra que apresente, em relação a afixos, a mesma estrutura que desigualdade.

- a) Alternativas
- b) distribuição
- c) Universidade
- d) Desenvolvimento
- e) principalmente
- f) harmoniosas

7. As palavras incompreensível e infrequentíssimos apresentam o mesmo prefixo de origem latina in-.

- a) Esse prefixo possui o sentido de:
- b) separação, ação contrária.
- c) afastamento, separação.
- d) negação, contrariedade.
- e) anterioridade, procedência.
- f) movimento, posição em frente.

Desafio:

Assinalar a alternativa que registra a palavra que tem o sufixo formador de advérbio:

- a) desesperança
- b) pessimismo
- c) empobrecimento
- d) extremamente
- e) sociedade



AULA 44

DERIVAÇÃO PARASSINTÉTICA, REGRESSIVA E IMPRÓPRIA



as aulas anteriores aprendemos que existe o processo de derivação prefixal, no qual é acrescentado um prefixo à palavra primitiva. Aprendemos que existe a derivação sufixal, onde é acrescentado um sufixo às palavras; e aprendemos que existe a derivação que é ao mesmo tempo prefixal e sufixal, onde observamos um prefixo e um sufixo unidos à palavra, mas sem que um seja obrigatório para a existência do outro, ocorrendo que poderiam ou não existir.

Nesta aula veremos outros tipos de derivação.

DERIVAÇÃO PARASSINTÉTICA

Parassíntese: em português, a parassíntese consiste na simultaneidade de composição por prefixação e de derivação própria (ou sufixal) sobretudo para formação de novos verbos, quer de base substantiva, quer de base adjetiva.

(NOUGUÉ, 2015, p.185)

Diferente das derivações anteriores aprendidas, **a parassíntese ocorre com acréscimo simultâneo de prefixo e sufixo**. Não existe a palavra nem apenas com o prefixo nem só com o sufixo, os dois processos ocorrem **necessariamente** ao mesmo tempo.

Exemplo:

em	+	pobr(e)	+	ecer	→	empobrecer
prefixo		palavra primitiva		sufixo		palavra nova (derivada)

(esta palavra existe apenas com os dois afixos: prefixo e sufixo)

Não existe a palavra *pobrecer* e não existe *empobre*, mas sim empobrecer (junção do prefixo **em** + sufixo **ecer**).

DERIVAÇÃO REGRESSIVA

Derivação Regressiva: Na chamada derivação regressiva ocorre o exato oposto do que se dá na derivação flexional: o vocábulo derivado resulta não da ampliação do derivante, mas de sua redução por subtração de um segmento qualquer de seu final.

Pela derivação regressiva forma-se de verbos grande quantidade de substantivos: é a também chamada derivação deverbal.

(NOUGUÉ, 2015, p.186)

Como o próprio nome já diz, chama-se derivação regressiva quando, ao formar uma palavra, a palavra derivada (primitiva) se mostra maior do que a nova palavra, ocorrendo, portanto, uma redução, uma regressão da palavra primitiva.

Exemplos:

ajudar – a ajuda

debater – o debate

atrasar – o atraso

perder – a perda

cortar – o corte

chorar – o choro

DERIVAÇÃO IMPRÓPRIA

Ocorre quando se emprega uma palavra com valor de uma classe gramatical que não é propriamente a sua classe.

Exemplos: Os **bons** têm suas recompensas!



adjetivo substantivado

(bom, geralmente pertencente à classe gramatical dos adjetivos, neste caso, está sendo substantivado, exercendo o papel “daqueles que são bons”, os bons.)

O professor explicou bem **claro** o tema da redação.



adjetivo adverbializado

(claro, geralmente pertencente à classe gramatical dos adjetivos, neste caso, está sendo adverbializado, exercendo o papel do modo como a explicação foi dada)

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Registre o cabeçalho, o número e o título da aula.
2. Qual é a diferença entre derivação prefixal e sufixal e derivação parassintética? Exemplifique-as.
3. O que é derivação imprópria? Exemplifique.
4. O que é derivação regressiva? Exemplifique.
5. Indique em qual alternativa a palavra em *itálico* não é formada por derivação parassintética.
 - a) Assim, garanto que vou *enlouquecer*!
 - b) Como você conseguiu *emagrecer* assim tanto?
 - c) Sua atitude foi um ato de *deslealdade*.
 - d) Quem vai *envernizar* a porta?
6. Identifique a palavra primitiva das seguintes palavras formadas por derivação regressiva.
 - a) dispensa
 - b) caça
 - c) amostra
 - d) portuguesa
 - e) venda
 - f) saque
7. Sobre o vocábulo “desigualdade”, é correto considerar
 - a) Derivação prefixal.
 - b) Derivação prefixal e sufixal.
 - c) Hibrismo.
 - d) Composição por justaposição.

8. Indique a mudança de classe gramatical ocorrida na palavra *prodígio*, formada por derivação imprópria.

Frase com palavra primitiva:

Fico sempre perplexa com os prodígios da humanidade.

Frase com palavra derivada:

Você queria que eu fosse um menino prodígio, mas não sou...

– Na palavra *prodígio*, ocorre mudança de _____ para _____.



AULA 45

COMPOSIÇÃO POR AGLUTINAÇÃO E JUSTAPOSIÇÃO



Composição é o processo pelo qual palavras novas são formadas pela junção de duas ou mais palavras, ou seja, de dois ou mais radicais. Essas palavras são denominadas **compostas** em oposição às **simples**, que possuem apenas um radical.

A junção das palavras, no processo da composição, pode ocorrer basicamente de duas maneiras:

COMPOSIÇÃO POR JUSTAPOSIÇÃO

Justaposição: As partes morfológicas de uma palavra formada por composição mais propriamente lexical podem apenas justapor-se, conservando sua integridade temática.

(NOUGUÉ, 2015, p.163)

É a junção em que as palavras não sofrem alteração fonética, apenas se justapõem, como demonstram os exemplos:

Exemplos:

ponta	+	pé	→ pontapé
gira	+	sol	→ girassol
porta	+	bandeira	→ porta-bandeira

Outros exemplos:

- | | |
|-----------------|------------------|
| – arco-íris; | – segunda-feira; |
| – beija-flor; | – fim de semana. |
| – guarda-chuva; | |

COMPOSIÇÃO POR AGLUTINAÇÃO

Aglutinação: as partes morfológicas de uma palavra formada por composição, mais propriamente lexical, podem apenas aglutinar-se, com o que ao menos uma delas perde a integridade.

Quando compomos palavras que sofrem alteração, como alteração fonológica ou ortográfica, por exemplo, dizemos que esta palavra foi composta por aglutinação.

Exemplos:

plan(o) +	alto	→	planalto (queda do “o”)
águ(a) +	ardente	→	aguardente (queda do “a”)
pern(a) +	alta	→	pernalta (queda do “a”)
em +	boa + hora	→	embora

CASOS ESPECIAIS DE COMPOSIÇÃO

Há palavras compostas que não são formadas a partir de outras palavras da língua portuguesa, mas de radicais pertencentes a outras línguas.

São dois os tipos de composição com esses radicais.

COMPOSTOS ERUDITOS

São palavras compostas de radicais apenas latinos ou apenas gregos.

Exemplos:

agrícola	agri- (latim)	+ -cola (latim)
psicultra	pisci- (latim)	+ -cultura (latim)
pentágono	penta- (grego)	+ -gono (grego)
odontologia	odonto- (grego)	+ -logia (grego)

HIBRIDISMO

São palavras compostas de radicais de línguas diferentes.

Exemplos:

monocultura	mono- (grego)	+ -cultura (latim)
burocracia	buro- (francês)	+ -cracia (grego)

abreugrafia	abreu- (português)	+ -grafia (grego)
alcoômetro	álcool- (árabe)	+ -metro (grego)

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Registre o cabeçalho, o número e o título da aula.
2. Selecione mais doze exemplos de compostos híbridos.
3. Selecione mais doze exemplos de compostos eruditos.
4. Em qual das seguintes palavras ocorre composição por aglutinação.
 - a) couve-flor;
 - b) fim de semana;
 - c) aguardente;
 - d) passatempo.
5. Indique o processo de formação das palavras vaivém, paraquedas e malmequer.
Essas palavras são formadas por _____.
6. Identifique a palavra formada pelo mesmo processo de formação que a palavra contramão.
 - a) supracitado;
 - b) embora;
 - c) espairecer;
 - d) rapidamente.
7. Indique em qual alternativa a palavra não é formada por composição por justaposição.
 - a) quinta-feira;
 - b) paraquedas;
 - c) guarda-sol;
 - d) tique-taque.

Desafio: Assinale a alternativa em que todas as palavras são formadas pelo mesmo processo de formação de palavras.

- a) espairecer, esquentar, aborrecente;
- b) ciumento, namorico, amarelado;
- c) couve-flor, guarda-chuva, pingue-pongue;
- d) desnecessário, contramão, sociologia.



AULA 50

SUBSTANTIVOS COLETIVOS

Recomendação de leitura: leia as páginas 203 e 204 da *Suma Gramatical* (Carlos Nogueira).



Como vimos na aula anterior, podemos dividir os substantivos em coletivos quando queremos nos referir a vários seres de uma mesma espécie, mesmo estando no singular. Poder designar um agrupamento de animais, de plantas, relacionados à natureza, noções temporais, profissões, objetos, dentre outros.

Os coletivos podem ser divididos em:

ESPECÍFICOS

São específicos quando se referem a uma única espécie de seres.

Exemplos: cardume, arquipélago, discoteca, etc.

- A **multidão** andava pelas ruas em protesto.
- Nevou na **cordilheira**.

CUIDADO

Não devemos utilizar a redundância viciosa, comum no caso de coletivos específicos. Por exemplo “multidão de pessoas (multidão já é de pessoas)”, cardume de peixes (cardume já é específico de peixes).

NÃO ESPECÍFICOS

Os substantivos coletivos são não específicos quando referem-se a várias espécies de seres, por isso são seguidos dos nomes dos seres que os formam. Exemplos: cacho (de bananas, de uvas); frota (de taxis, de caminhões), etc.

- Quer ajudar a carregar esse **cacho de bananas**?
- Uma **manada de porcos** corria pela fazenda.
- Posso ver seu **álbum de fotografias**?

NUMÉRICOS

Expressam o número exato de seres. Alguns gramáticos denominam como numerais coletivos uma vez que, no singular, se referem ao conjunto de algo, indicando o número exato de seres que compõem esse conjunto.

Exemplos: década, dúzia, século, novena, bimestre, trimestre, par, dezena, etc.

- O poema é formado por vários **dísticos**.

Vamos agora recordar e memorizar os diferentes tipos de substantivos coletivos:

EXEMPLOS DE COLETIVOS DE ANIMAIS

CONJUNTO DE...	SUBSTANTIVO COLETIVO
abelhas	colmeia ou enxame
animais de carga	rédua
animais de uma região	fauna
aves	bando ou revoada
bactérias	colônia
bois	manada, junta, boiada ou armento
borboletas	panapaná
búfalos	manada ou armento
cabras	fato ou rebanho
cães	matilha
camelos	cáfila
caranguejos	cambada
cavalos	cavalaria, manada ou tropa
crias de animais	ninhada

Dromedários	cáfila
Elefantes	manada
Gafanhotos	nuvem
Insetos	colônia
insetos nocivos	praga
Lobos	alcateia
Marimbondos	enxame
Mosquitos	nuvem
Ovelhas	rebanho
Peixes	cardume
Porcos	vara
Vespas	enxame

EXEMPLOS DE COLETIVOS DE PLANTAS E NATUREZA

CONJUNTO DE...	SUBSTANTIVO COLETIVO
Alhos	réstia
Árvores	arvoredo ou renque
árvores de fruto	pomar
Bananas	cacho
Canas	feixe
Capim	feixe
cebolas	réstia
espigas de milho	atilha
flores	ramalhete
frutas	penca
palha	fardo
pinheiros	pinhal
plantas de uma região	flora
uvas	cacho
verduras	molho
estrelas	constelação
ilhas	arquipélago
montanhas	cordilheira

EXEMPLOS DE COLETIVOS DE MEIOS DE TRANSPORTE

CONJUNTO DE...	SUBSTANTIVO COLETIVO
aviões	esquadrilha
navios	frota
navios de guerra	armada ou esquadra
ônibus	frota

COLETIVOS DE NOÇÕES TEMPORAIS

CONJUNTO DE...	SUBSTANTIVO COLETIVO
nove dias	novena
doze meses	ano
dez anos	década
cem anos	século
mil anos	milênio

COLETIVOS DE PESSOAS, PROFISSÕES E OFÍCIOS

CONJUNTO DE...	SUBSTANTIVO COLETIVO
acompanhantes	comitiva
amigos	turma ou galera
anjos	falange, coro ou legião
artistas	plêiade
atores	elenco
aventureiros	horda
aviadores	tripulação
bandidos	quadrilha ou horda
bispos	concílio
cantores	coro
cardeais	conclave ou colégio
cavaleiros	cavalgada
cidadãos	comunidade
ciganos	bando

cônegos	cabido
dançarinos em grupo	quadrilha
demônios	legião
desonestos	súcia
desordeiros	corja, caterva, malta, farândola ou horda
eleitores	colégio
especialistas	congresso
espectadores	plateia
estudantes	turma
examinadores	junta, banca ou bancada
imigrantes	colônia
invasores	horda
jogadores	time
jurados	júri
ladrões	corja
malandros	cambada ou choldra
malfeitores	bando, choldra ou caterva
maltrapilhos	farândola
marinheiros	companha, companhia, chusma ou tripulação
médicos	junta
membros de associações	assembleia
mercadores	caravana
músicos	banda ou orquestra
parlamentares	assembleia, congresso ou bancada
peregrinos	caravana
pescadores	colônia
peessoas	multidão, chusma, roda, tropa, magote ou grupo
peessoas em deslocação	leva
peessoas reunidas para um fim comum	rancho
poetas	plêiade
presos	leva
religiosos	congregação

sacerdotes	clero
selvagens	horda
soldados	batalhão, falange, legião, tropa ou exército
trabalhadores	turma
tratantes	corja
vadios	corja, farândola ou malta
velhacos	súcia ou corja
viajantes	caravana

COLETIVOS DE OBJETOS E OUTROS

CONJUNTO DE...	SUBSTANTIVO COLETIVO
acessórios para a casa	enxoval
armas	arsenal
autógrafos	álbum
bens de propriedade	acervo
canções e de poemas líricos	cancioneiro
canhões	bateria
chaves	molho ou penca
coisas	grupo
coisas agrupadas	molho
discos	discoteca
doze dúzias	grosa
faculdades	universidade
figurinhas	álbum
filmes	cinemateca
foguetes	girândola
fotografias	álbum
instrumentos de percussão	bateria
jornais e de revistas	hemeroteca
Lenha	feixe ou talha
Livros	biblioteca
Mapas	atlas
Munições	arsenal

Músicas	antologia ou coletânea
obras de arte	acervo ou galeria
objetos de servir à mesa	baixela
objetos empilhados	pilha
Pães	fornada
Papéis	fardo ou resma
peças de teatro	repertório
Perguntas	saraivada ou bateria
poemas narrativos	romanceiro
Quadros	pinacoteca ou galeria
Roupas	trouxa
Selos	álbum
Textos	antologia, coletânea ou seleta
Tijolos	fornada
Tiros	saraivada
Vaias	saraivada

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Registre o cabeçalho, o número e o título da aula.
2. Como se subdivide os substantivos coletivos?
3. Liste doze exemplos de coletivos específicos que você desconhecia.
4. Selecione das tabelas dez exemplos de coletivos genéricos utilizados para mais do que um tipo de coletivo.
5. Que tipo de redundância viciosa costumam ocorrer no uso dos substantivos coletivos?
6. A alternativa que contempla somente substantivos coletivos de pessoas é:
 - a) assembleia, concílio e conclave
 - b) congresso, frota e elenco
 - c) farândola, exército e miríade
 - d) povo, turma e alcateia
 - e) time, tripulação e burricada

Desafio: Memorize o maior número de coletivos que conseguir e na avaliação você terá um desafio ortográfico.

Educador: a lista de coletivos pode ser cobrada ao longo das aulas, sendo divididos alguns por vez, ou no dia da verificação final, ou na aula anterior à avaliação, em algum tipo de atividade oral, seja individual ou coletiva.



AULA 53

A FLEXÃO DE NÚMERO DOS SUBSTANTIVOS

Recomendação de leitura: Leia as páginas 211-219 da *Suma Gramatical* (Carlos Nogueira).

Além de flexionar em gênero (masculino e feminino) como vimos na aula passada, o substantivo também varia em número, isto é, singular e plural.

A FLEXÃO DE NÚMERO

O substantivo possui duas flexões de número: **singular e plural**.

- No **singular**, o substantivo indica um único ser.

Exemplo: O **padre** acenou para os fiéis (um ser)

- No plural, o substantivo indica dois ou mais seres.

Exemplo: Os **padres** acenaram para os fiéis (mais de um ser).

FORMAÇÃO DO PLURAL

O plural dos substantivos simples pode se dar da seguinte maneira:

Regra geral: Acrescenta-se **-s** ao singular.

Seguem essa regra:

- Os substantivos terminados em vogal:

igreja/igrejas - casa/casas - irmão/irmãos - maçã/maças

- Os substantivos terminados em ditongo nasal como em **-ãe**:

mãe/mães.

Outras formas para os substantivos simples:

Terminação no singular	Terminação no plural	Exemplos
-r	-res	mulher – mulheres
-s	-ses	mês – meses
-z	-zes	cartaz – cartazes
-ão	-ões	limão – limões
-ão	-ãos	mão – mãos
-ão	-ães	pão – pães
-ãe	-ães	mãe – mães
-m	-ns	jejum – jejuns
-n	-s ou -es	hífen – hifens ou hífenes
-al	-ais	casal – casais
-el	-éis	anel – anéis
-ol	-óis	anzol – anzóis
-ul	-uis	azul - azuis
-il	-is	fuzil - fuzis
-il	-eis	míssil - mísseis

Observe que ao nos habituarmos com a escrita e a leitura do idioma, memorizamos muitas formas sem mesmo perceber que há uma regra. Por exemplo: dizemos que o plural de lar é lares e não que quando a palavra terminar em -r será admitido o plural adicionando -es ao final da palavra.

PLURAL DOS SUBSTANTIVOS COMPOSTOS

- **Substantivos compostos não ligados por hífen:**

Fazem o plural como os substantivos simples.

Exemplos: girassol – girassóis; pontapé – pontapés; mandachuva – mandachuvras.

• **Substantivos compostos ligados por hífen:**

• **Os dois elementos vão para o plural se representados por:**

- a) Substantivo e substantivo – couve-flor / couves-flores.
- b) Substantivo e adjetivo – amor-perfeito / amores-perfeitos.
- c) Adjetivo e substantivo – boa-língua / boas-línguas.
- d) Numeral e substantivo – quarta-feira / quartas-feiras.

• **Apenas o primeiro elemento vai para o plural:**

- a) Se o segundo elemento indicar finalidade ou limitar a ideia do primeiro.
banana-maçã/bananas-maçã.
pombo-correio/pombos-correio (também pode ser pombos-correios).
- b) Se os elementos forem ligados por preposição.
cobra-d'água/cobras-d'água.
porquinho-da-índia/porquinhos-da-índia.

• **Apenas o segundo elemento vai para o plural:**

- a) Se o primeiro elemento for:
 - Verbo: guarda-chuva/guarda-chuvas.
 - Advérbio: abaixo-assinado/abaixo-assinados.
 - Forma reduzida (como **bel**, **grã**, **grão**): grão-duque/grão-duques.
- b) Se os elementos forem:
 - Palavras repetidas: reco-reco/reco-recos.
 - Palavras onomatopaicas: blá-blá-blá/blá-blá-blás.

• **Nenhum dos elementos vai para o plural:**

- a) Se o primeiro for verbo e o segundo, palavra invariável.
o bota-fora/os bota-fora.
o topa-tudo/os topa-tudo.
- b) Se forem verbos de sentidos opostos.
o abre-e-fecha/os abre-e-fecha.
o ganha-perde/os ganha-perde.

(Trechos retirados de Gramáticas escolares)

Outros substantivos compostos em que nenhum elemento varia:

o louva-a-deus/os louva-a-deus; o abre-alas/os abre-alas; o arco-íris/os arco-íris;
o porta-luvas/os porta-luvas. 1

PARTICULARIDADES DE NÚMERO

Alguns gramáticos definem a mudança de som que sofre o substantivo, ao alternar singular e plural, de **plural metafônico** ou **metafonia**. Veja alguns exemplos no quadro a seguir:

Singular (ô)	Plural (ó)	Singular (ô)	Plural (ó)
Caroço	Caroços	OssO	OssOs
Corpo	Corpos	Ovo	Ovos
Destroço	Destroços	Poço	Poços
Esforço	Esforços	Porco	Porcos
Fogo	Fogos	Porto	Portos
Forno	Fornos	Posto	Postos
Imposto	Impostos	Povo	Povos
Jogo	Jogos	Reforço	Reforços
Miolo	Miolos	Socorro	Socorros
Olho	Olhos	Tijolo	Tijolos

Não é, porém, com todos os substantivos desse tipo que ocorre o plural metafônico. Veja alguns substantivos em que a vogal **o** fechada do singular mantém-se fechada também no plural.

almoços – esposos – estojos – repolhos – bolos – rolos – globos.

cachorros – gostos – encostos – bolsos – dorsos – cocos – rostos.

SUBSTANTIVOS DE DOIS NÚMEROS

São chamados de substantivos de dois números os substantivos que apresentam a mesma forma para o singular e para o plural, permanecendo invariáveis:

- o tênis/os tênis;
- o lápis/os lápis;
- o ônibus/os ônibus;
- o pires/os pires;
- o vírus/os vírus.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Registre o cabeçalho, o número e o título da aula.
2. Copie e memorize as regras para a formação do plural.
3. Escreva, sem observar a Suma, o plural dos seguintes substantivos:

- | | | |
|------------|-------------|-------------|
| a) Alão | b) Alazão | c) Aldeão |
| d) Ancião | e) Castelão | f) Corrimão |
| g) Ermitão | h) Hortelão | i) Refrão |
| j) Vilão | | |

4. Confira as grafias corretas nas páginas 212 e 213 da Suma e responda: quantas acertou? Explique o motivo dos erros cometidos (com base no conceito etimológico apresentado).

5. Cite doze casos flutuantes e explique o motivo de levarem este nome (p. 213, observação 1).

6. Leia e releia com atenção cada coluna referente às particularidades de número e observe se há vocábulos que pronuncia de modo equivocado. Se houver, registre-os em seu caderno e memorize um por dia (por exemplo: lê-se esposos /esposos ou esposos/?).



AULA 59

ADJETIVOS PÁTRIOS E GENTÍLICOS

Recomendação de leitura e memorização: página 224 da Suma Gramatical (Carlos Nogueira).



Adjetivos pátrios e gentílicos: são aqueles que se referem a continente, país, estado, cidade, região ou à raça ou povo.

São adjetivos que nomeiam as pessoas conforme o local onde nascem ou vivem, sendo derivados, dado que têm quase sempre a sua origem no nome do lugar a que se referem:

- baiano;
- paulista;
- pernambucano;
- cearense;
- alemão;
- francês;
- nipo-brasileiro;
- luso-brasileiro.

Observe os exemplos em frases:

- “Os **fariseus** e os **saduceus** achegaram-se a Jesus para submetê-lo à prova e pediram-lhe que lhes mostrasse um milagre do céu.” (São Mateus 16, 1)
- Minha prima **francesa** está vindo para o Brasil.
- O povo **hebreu** foi escravo no Egito.
- “No momento em que ‘o mundo inteiro, surpreso, se viu **ariano**’, como disse São Jerônimo, Deus levantou um homem para portar com bravura o estandarte da ortodoxia: Santo Atanásio.”

Deverão ser sempre escritos com letra minúscula.

USO DO HÍFEN NOS ADJETIVOS PÁTRIOS

Recebem hífen os adjetivos pátrios derivados de nomes geográficos compostos, com ou sem elemento de ligação, como, por exemplo:

belo-horizontino;
rio-grandense-do-sul;
estado-unidense etc.

Também se usa hífen em adjetivos pátrios compostos:

afro-brasileiro;
anglo-espanhol;
belgo-argentino;

HÁ DIFERENÇA ENTRE ADJETIVO PÁTRIO E ADJETIVO GENTÍLICO?

Enquanto adjetivos pátrios estão relacionados à nacionalidade ou local de origem, os adjetivos gentílicos se referem à raça ou povo. Por exemplo, “israelense” é um adjetivo pátrio, já que designa um país, ou seja, Israel. Já “israelita” é um adjetivo gentílico, pois se refere ao povo judeu. Outro exemplo é “alemão” como pátrio e “germânico” como gentílico.

Apesar disso, a maioria dos gramáticos não faz essa diferenciação.

LISTAS DE ADJETIVOS PÁTRIOS

Educador: a lista de adjetivos pátrios de países deve ser lida a título de complementação teórica, mas as dos estados e capitais deve ser memorizada.

Lista de países	Adjetivo(s) pátrio(s) correspondente(s)
Afeganistão	afegane ou afegão
África do Sul	sul-africano ou austro-africano
Albânia	albanês
Alemanha	alemão, germânico, germano ou teutônico
Andorra	andorrano ou andorrense

Angola	angolano ou angolense
Antígua e Barbuda	antiguano
Antilhas	antilhano ou antilhense
Arábia	árabe
Arábia Saudita	saudita, árabe
Argélia	argelino ou argeliano
Argentina	argentino
Armênia	armênio
Atenas	ateniense
Austrália	australiano, australês ou austrálio
Áustria	austriaco
Azerbaidjão	azerbaidjano ou azeri
Bahamas	bahamense, baamense, baamês, baamiano ou bahamiano
Bangladesh	bangladeshiano
Barbados	barbadiano
Barein	bareinita
Bélgica	belga
Belize	belizenho ou belizense
Benim	beninense ou beninês
Bielorrússia	bielorrusso, bielo-russo, belarusso ou russo-branco
Birmânia	birmanês, birmã, birmane ou mianmareense
Bogotá	bogotano
Bolívia	boliviano
Bósnia e Herzegovina	bósnio, herzegóvino, bosniense, bosníaco, bosniano ou bosniano
Botsuana	botsuanense ou botsuanês
Brasil	brasileiro ou brasileiro
Brunei	bruneano
Buenos Aires	portenho, bonaerense ou buenairense
Bulgária	búlgaro
Burkina Faso	burquinense, burquinabê ou burquino
Burundi	burundiense, burundinês ou burundiano
Butão	butanês, butanense, butâni ou butani
Cabo Verde	cabo-verdiano

Camarões	camaronense ou camaronês
Camboja	cambojano, cambojiano ou campucheano
Canadá	canadense, canadiano ou canadiense
Catalunha	catalão
Catar	catariano ou catarense
Cazaquistão	cazaquistânês ou cazaque
Chade	chadiano ou chadiense
Chile	chileno
China	chinês, china, chim ou chino
Chipre	cipriota, cíprio ou chiprense
Cingapura	cingapurense ou cingapuriano
Colômbia	colombiano
Comores	comoriano ou comorense
Congo	congolês, congo ou conguês
Coreia do Norte	norte-coreano
Coreia do Sul	sul-coreano
Costa do Marfim	marfiniano, marfinense, ebúrneo ou costa-marfinense
Costa Rica	costa-riquenho ou costa-riquense
Croácia	croata
Cuba	cubano
Curdistão	curdo
Dinamarca	dinamarquês, danês ou dano
Djibuti	djibutiano ou djibutiense
Egito	egípcio, egipcíaco ou egipciano
El Salvador	salvadorenho ou salvatoriano
Emirados Árabes Unidos	emiradense
Equador	equatoriano
Eritreia	eritreu
Escócia	escocês
Eslováquia	eslovaco
Eslovênia	esloveno
Espanha	espanhol
Estados Unidos	norte-americano, estadunidense, americano

Estônia	estoniano ou estônio
Etiópia	etíope ou etiópico
Fiji	fijiano, fidjiano
Filipinas	filipino
Finlândia	finlandês ou finês
Formosa	formosino ou formosano
França	francês
Gabão	gabonense ou gabonês
Gália	gaulês
Gâmbia	gambiano ou gambiense
Gana	ganense ou ganês
Geórgia	georgiano ou geórgico
Granada	granadino
Grécia	grego, heleno ou argivo
Groenlândia	groenlandês ou gronelandês
Guatemala	guatemalteco ou guatemalense
Guiana	guianense ou guianês
Guiné	guineano ou guinéu
Guiné Equatorial	guinéu-equatoriano
Haiti	haitiano
Havana	havanês ou havano
Holanda	holandês, neerlandês ou batavo
Honduras	hondurenho
Hungria	húngaro ou húngarês
Iêmen	iemenita
Ilhas Marshall	marshalino
Ilhas Salomão	salomônico
Índia	indiano, índio, índu ou hindu
Indonésia	indonésio
Inglaterra	inglês, anglo, anglo-saxão ou britânico
Irã	iraniano ou irânico
Iraque	iraquiano
Irlanda	irlandês
Islândia	islandês

Israel	israelense ou israeliano
Itália	italiano, itálico ou ítalo
Iugoslávia	iugoslavo ou jugoslavo
Jamaica	jamaicano ou jamaicense
Japão	japonês ou nipônico
Jordânia	jordaniano, jordaniense ou jordânio
Kiribati	kiribatiano
Kuwait	kuwaitiano
Laos	laosiano ou laosense
Lesoto	lesotiano, lesotense ou lesoto
Letônia	letão ou leto
Líbano	libanês
Libéria	liberiano
Líbia	líbio ou líbico
Liechtenstein	liechtensteinense, liechtensteiniano, liechtensteiniense ou listenstainiano
Lituânia	lituano, lituânico ou lituânio
Luanda	luandense ou luandês
Luxemburgo	luxemburguês
Macedônia	macedônio ou macedônico
Madagascar	madagascarense ou malgaxe
Malásia	malásio, malaio ou malasiano
Malawi	malauiano, malauense, malawi, malaviano ou malavita
Maldivas	maldívio, maldivano, maldiviano ou maldivo
Mali	maliano
Malta	maltês
Marrocos	marroquino
Maurício	mauriciano
Mauritânia	mauritiano ou mauritano
México	mexicano
Micronésia	micronésio
Moçambique	moçambicano
Moldávia	moldávio
Mônaco	monegasco

Mongólia	mongol, mongolino ou mongólico
Montenegro	montenegrino
Moscou	moscovita
Namíbia	namibiano ou namíbio
Nauru	nauruano
Nepal	nepalês
Nicarágua	nicaraguano ou nicaraguense
Níger	nigerino ou nigerense
Nigéria	nigeriano
Noruega	norueguês
Nova Zelândia	neozelandês
Omã	omanense, omaniano ou omani
País de Gales	galês ou galense
Palau	palauano ou palauense
Panamá	panamenho ou panamense
Papua Nova Guiné	papua ou papuásio
Paquistão	paquistanense ou paquistanês
Paraguai	paraguaio ou paraguaiano
Pequim	pequinês
Peru	peruano ou peruviano
Polónia	polonês ou polaco
Porto Rico	Porto-riquenho ou porto
Portugal	português, lusitano ou luso
Quênia	queniano
Quirguistão	quirguistanês ou quirguiz
República Dominicana	dominicano
Romênia	romeno
Ruanda	ruandês
Rússia	russo
Salomão	salomônico
Samoa Ocidental ou Americana	samoano ou samoense
San Marino	san-marinense ou são-marinense
Santa Lúcia	santa lucense

São Cristóvão e Névis	são-cristovence
São Tomé e Príncipe	são-tomense ou santomense
São Vicente e Granadinas	são-vicentino
Senegal	senegalês, senegalense ou senegaliano
Serra Leoa	serra-leonense ou serra-leonês
Sérvia	sérvio
Singapura	singapurense ou singapurano
Síria	sírio ou siríaco
Somália	somali ou somaliano
Sri Lanka	cingalês
Suazilândia	suazi, suázi ou suazilandês
Sudão	sudanês
Suécia	sueco
Suíça	suíço, helvécio ou helvético
Suriname	surinamense ou surinamês
Tadjiquistão	tadjique ou tadjiquistanês
Tailândia	tailandês
Taiwan	taiwanês
Tanzânia	tanzaniano
Tchecoslováquia	tcheco, tchecoslovaco, checo ou checoslovaco
Tibete	tibetano
Timor Leste	timorense ou timor
Togo	togolês, togolense, toguense ou toguês
Tonga	tonganês
Trinidad e Tobago	trinitário, trinitário, tobagense e tobaguiano
Tunísia	tunisiano
Turcomenistão	turcomeno
Turquia	turco
Tuvalu	tuvaluano
Ucrânia	ucraniano
Uganda	ugandense ou ugandês
Uruguai	uruguaio ou uruguaiano
Uzbequistão	uzbeque ou uzbequistanês

Vanuatu	vanuatense ou vanuatuense
Vaticano	vaticano
Venezuela	venezuelano
Vietnã	vietnamita ou vietnamense
Zaire	zairense
Zâmbia	zambiano, zambiense ou zâmbio
Zimbábue	zimbabuense ou zimbabuanos

ADJETIVOS PÁTRIOS DOS ESTADOS BRASILEIROS

Estado brasileiro	Adjetivo pátrio
Acre	acreano
Alagoas	alagoano ou alagoense
Amapá	amapaense
Amazonas	amazonense
Bahia	baiano ou baiense
Ceará	cearense
Distrito Federal	brasiliense
Espírito Santo	espírito-santense ou capixaba
Goiás	goiano
Maranhão	maranhense ou maranhão
Mato Grosso	mato-grossense
Mato Grosso do Sul	mato-grossense-do-sul ou sul-mato-grossense
Minas Gerais	mineiro ou geralista
Pará	paraense, paroara ou parauara
Paraíba	paraibano
Paraná	paranaense, paranista ou tingui
Pernambuco	pernambucano
Piauí	piauiense ou piauizeiro
Rio de Janeiro	fluminense
Rio Grande do Norte	rio-grandense-do-norte, norte-rio-grandense ou potiguar
Rio Grande do Sul	rio-grandense-do-sul, sul-rio-grandense ou gaúcho

Rondônia	rondoniense ou rondoniano
Roraima	roraimense
Santa Catarina	catarinense, santa-catarinense, catarineta ou barriga-verde
São Paulo	paulista ou bandeirante
Sergipe	sergipano ou sergipense
Tocantins	tocantinense

ADJETIVOS PÁTRIOS DAS CAPITAIS BRASILEIRAS

Capital brasileira	Adjetivo pátrio correspondente
Aracaju (Sergipe)	aracajuano ou aracajuense
Belém (Pará)	belenense
Belo Horizonte (Minas Gerais)	belo-horizontino
Boa Vista (Roraima)	boa-vistense
Brasília (Distrito Federal)	brasiliense ou candango
Campo Grande (Mato Grosso do Sul)	campo-grandense
Cuiabá (Mato Grosso)	cuiabano
Curitiba (Paraná)	curitibano
Florianópolis (Santa Catarina)	florianopolitano
Fortaleza (Ceará)	fortalezense
Goiânia (Goiás)	goianiense
João Pessoa (Paraíba)	pessoense
Macapá (Amapá)	macapaense
Maceió (Alagoas)	maceioense
Manaus (Amazonas)	manauense, manauara ou baré
Natal (Rio Grande do Norte)	natalense ou papa-jerimum
Palmas (Tocantins)	palmense
Porto Alegre (Rio Grande do Sul)	porto-alegrense
Porto Velho (Rondônia)	porto-velhense
Recife (Pernambuco)	recifense
Rio Branco (Acre)	rio-branquense
Rio de Janeiro (Rio de Janeiro)	carioca
Salvador (Bahia)	soteropolitano ou salvadoreense

São Luís (Maranhão)	são-luisense ou ludovicense
São Paulo (São Paulo)	paulistano
Teresina (Piauí)	teresinense
Vitória (Espírito Santo)	vitoriense

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Analise os adjetivos em destaque e marque (P) para quando forem “pátrios” e (G) para quando forem gentílicos:

- a) (____) Carioca.
- b) (____) Afrodescendente.
- c) (____) Brasileiro.
- d) (____) Nórdico.
- e) (____) Italiano.
- f) (____) Céltico.

2. Assinale a alternativa correta em relação à classificação dos adjetivos destacados nas frases:

- I. Carolina comprou para a mãe um vestido amarelo-claro.
 - II. Ele estava feliz porque foi aprovado no vestibular.
 - III. A torcida ficou feliz pela conquista do título.
 - IV. O mineiro Carlos Drummond de Andrade é considerado um dos maiores poetas brasileiros.
 - V. A menina bonita colocou um laço de fita no cabelo e foi para a escola.
- a) biforme, pátrio, derivado, primitivo e composto.
 - b) primitivo, composto, biforme, pátrio e derivado.
 - c) composto, primitivo, primitivo, pátrio e biforme.
 - d) composto, derivado, primitivo, pátrio e biforme.

3. Assinale a sequência correta em relação aos tipos de adjetivos e suas definições:

- I. Adjetivos formados por apenas um radical.
- II. Adjetivos formados por dois ou mais radicais.
- III. Adjetivos que não são derivados de outra palavra em língua portuguesa.
- IV. Adjetivos formados a partir de outros substantivos ou verbos.
- V. Adjetivos que se referem à origem ou nacionalidade do substantivo.

- () pátrios
- () primitivos
- () compostos
- () derivados
- () simples

- a) II, III, V, IV e I
- b) V, IV, III, III e I
- c) I, III, IV, II e V
- d) V, III, II, IV e I

4. Em qual dos casos o primeiro elemento do adjetivo composto não corresponde ao substantivo entre parênteses?

- a) Indo-europeu (Índia)
- b) Ítalo-brasileiro (Itália)
- c) Luso-brasileiro (Portugal)
- d) Sino-árabe (Sião)
- e) Anglo-americano (Inglaterra)



AULA 62

A FLEXÃO DE GRAU DOS ADJETIVOS

Sugestão de leitura: leia as páginas 228-233 da *Suma Gramatical* (Carlos Nougé).

Os graus do adjetivo são dois: **comparativo** e **superlativo**.

O Professor Nougé apresenta uma diferente classificação:

Adjetivos qualitativos

Apresentam dois tipos de flexão de grau:

Grau dimensivo (aumentativos ou diminutivos)

Utilizam alguns dos mesmos sufixos aumentativos e diminutivos que se agregam aos substantivos (rever página 144, item 4.2.4.b).

Grau intensivo

Fazem-se presente mediante os sufixos chamados “grau superlativo sintético”, exemplo: fortíssimo, justíssimo, paupérrimo.

GRAU COMPARATIVO

A comparação indica que algum ente possui alguma característica em grau superior, em grau igual ou em grau inferior ao grau que tem outro ente.

Exemplo:

- Entre seres diferentes.

A garota (ser) é tão inteligente (característica) quanto seu irmão (ser).

A garota é tão inteligente (característica) e estudiosa (característica) como seu irmão (ser).

- Nos mesmos seres.

A garota (ser) é tão inteligente (característica) quanto estudiosa (característica).

A garota (ser) e seu irmão (ser) são tão inteligentes (característica) quanto estudiosos (característica).

O grau comparativo pode ser de vários tipos.

COMPARATIVO DE IGUALDADE

Formado com: **tão** + adjetivo + **quanto** (ou **como**)

Exemplos:

“A sabedoria é **tão** boa **como** (quanto) uma herança, e é de proveito aos que veem o sol.” (Ecl 7, 11)

COMPARATIVO DE SUPERIORIDADE

Formado por: **mais** + adjetivo + **que** (ou **do que**)

Exemplos:

“Porém, é tido muito superior em glória a Moisés, tanto quando o fundador de uma casa é **mais** digno **do que** a própria casa.” (Hb 3, 3)

“Os príncipes brilhavam mais do que a neve, **mais** brancos **do que** o leite. Seus corpos eram **mais** vermelhos **que** o coral, e era de safira o seu aspecto.” (Lm 4, 7)

“Agora zombam de mim os **mais** jovens **do que** eu, aqueles cujos pais eu desdenharia de colocar com os cães do meu rebanho.” (Jó 30, 1)

GRAU COMPARATIVO DE SUPERIORIDADE IRREGULAR

O grau comparativo de superioridade entre dois entes distintos dos adjetivos bom, mau, pequeno e grande, é expresso, respectivamente, com as palavras: melhor, pior, menor, maior.

Exemplos:

O café de hoje está **melhor** do que o de ontem. (mais bom)

Minhas mãos são **menores** do que as suas. (mais pequenas)

Quando, porém, as características referem-se aos mesmos seres, são admitidas as expressões: **mais bom, mais mau, mais pequeno, mais grande**.

Exemplos:

Seu estado de saúde está **mais bom** do que mau.

Minhas mãos são **mais grandes** do que gordas.

COMPARATIVO DE INFERIORIDADE

Formado com: **menos** + adjetivo + **que** (ou do **que**)

Exemplos:

“Por isso, haverá no dia do juízo, **menos** rigor para Tiro e Sidônia do **que** para vós.”
(Lc 10, 14)



GRAU SUPERLATIVO

O grau superlativo pode ser:

RELATIVO

A característica é intensificada ao máximo na relação com outros seres.

Exemplos:

“Que tem o teu bem-amado a mais que os outros, ó tu, **a mais** bela **das mulheres**?
Que tem o seu bem-amado a mais que os outros, para que assim nos conjures?” (Ct 5, 9)

- Superioridade: a intensidade é para mais: **o (a) mais** + adjetivo + **de**.

Exemplo:

“Escondei o melhor e **o mais** qualificado dos filhos **de** vosso soberano e ponde-o no trono de seu pai.” (2 Rs 10, 3)

- Inferioridade: a intensidade é para menos: **o (a) menos** + adjetivo + **de**.

Exemplo:

Aquela garota morena é **a menos** simpática **da turma**.

ABSOLUTO

A característica é intensificada ao máximo, mas sem relação com outros seres.

Exemplos:

“Esforce-se naquele que o criou e remiu com o seu sangue e vida e confie em sua **suavíssima** providência.” (Santo Inácio de Loyola)

Esse grau possui dois tipos de estrutura, classificando-se em:

- **Analítico**: é o superlativo absoluto formado por palavras que exprimem intensidade: muito, extremamente, demasiadamente, excessivamente, etc.

Exemplos:

“Mas, ouvindo ele isto, ficou **muito triste**, porque era muito rico.” (Lc 18, 23)

- **Sintético**: É o superlativo absoluto formado com o acréscimo de sufixos.

Exemplos:

“Foi pela **Santíssima** Virgem Maria que Jesus Cristo veio ao mundo e é também por ela que deve reinar no mundo.” (São Luís Maria Grignon de Montfort)

O GRAU SUPERLATIVO DOS ADJETIVOS BOM/MAL, GRANDE/PEQUENO

O grau superlativo dos adjetivos: bom, mau, grande e pequeno é expresso respectivamente, da seguinte maneira:

a) Superlativo relativo de superioridade: o melhor, o pior, o maior, o menor.

Exemplo:

“Escondei o **melhor** e o mais qualificado dos filhos de vosso soberano e ponde-o no trono de seu pai.” (2 Rs 10, 3)

“Dou-te também as primícias que os israelitas ofereceram ao Senhor: de seu óleo, de seu vinho e de seu trigo.” (Nm 18, 12)

b) Superlativo absoluto sintético: ótimo, péssimo, máximo, mínimo.

Exemplo:

“Disse-me o Senhor: ‘Que vês Jeremias?’. ‘Figos’- respondi; ‘excelentes uns, **péssimos** outros, que nem mesmo servem para comer’.” (Jr 24, 3)

A maioria dos superlativos absolutos sintéticos é formada com o acréscimo do sufixo **–íssimo** ao radical da palavra na forma latina.

RESUMINDO

Grau dos adjetivos	Adjetivo inteligente
Grau normal	inteligente
Grau comparativo de inferioridade	menos inteligente que
Grau comparativo de igualdade	tão inteligente quanto
Grau comparativo de superioridade	mais inteligente que
Grau superlativo relativo de inferioridade	o menos inteligente
Grau superlativo relativo de superioridade	o mais inteligente
Grau superlativo absoluto analítico	muito inteligente
Grau superlativo absoluto sintético	intelligentíssimo

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Refaça a tabela dos graus do adjetivo apresentada na aula, mas com um novo adjetivo: **humilde**.

2. Na aula de Português, o professor escreveu no quadro uma frase cheia de adjetivos: “A vizinha foi amável e simpática, deixando nossa mãe feliz e contente com sua forma fácil de tratar.” Em seguida, pediu ao Joãozinho que colocasse os adjetivos no grau superlativo absoluto sintético, pois queria mostrar como a frase ficaria certa, porém estranha. Ocorre que Joãozinho não sabia a forma correta de um dos adjetivos, errando o seguinte superlativo:

- a) facilíssima.
- b) amabilíssima.
- c) simpaticíssima.
- d) felicíssima.
- e) contentíssima

3. Assinale a alternativa em que o adjetivo está no grau comparativo

- a) Lucas é o mais esforçado de todos os vendedores.
- b) Maria é extremamente ansiosa.
- c) Minhas avaliações foram difíceis.
- d) O menos estudioso dentre todos é ele.
- e) Júlio é mais esforçado que eu.

4. Relacione as colunas de acordo com o grau dos adjetivos:

- I. Grau superlativo absoluto sintético
- II. Grau superlativo absoluto analítico
- III. Grau comparativo de igualdade
- IV. Grau comparativo de superioridade
- V. Grau superlativo relativo de superioridade
- VI. Grau superlativo relativo de inferioridade

- a) () O caminho é realmente fácil.
- b) () Meu carro é o mais completo da categoria.
- c) () Minha secretária é mais eficiente do que gentil.
- d) () O novo computador é tão sofisticado quanto o antigo.
- e) () Meu cavalo é o menos competitivo da corrida.
- f) () Tenho um pai riquíssimo.

5. Assinale a única alternativa em que o adjetivo está no grau superlativo relativo:

- a) Comprei uma bola caríssima.
- b) Este jogo é fácilimo.
- c) O cão era ferocíssimo.
- d) Antônio é o engenheiro mais competente da empresa.
- e) Aquela cantora é absolutamente magnífica.

6. Identifique o grau dos adjetivos das frases abaixo:

- Emanuela é tão inteligente quanto Maria.
- Essa avaliação é muito difícil.
- Chegamos dos estudos cansadíssimos.

a) comparativo de igualdade - superlativo absoluto sintético - superlativo absoluto analítico.

b) comparativo de igualdade - superlativo relativo de superioridade - superlativo absoluto sintético.

c) comparativo de igualdade - superlativo absoluto analítico - superlativo absoluto sintético.

d) comparativo de igualdade - superlativo relativo de inferioridade - superlativo absoluto analítico.



AULA 66

FONEMAS E LETRAS NA LÍNGUA PORTUGUESA ATUAL

A área da gramática da Língua Portuguesa que se dedica aos estudos dos sons da fala, a partir de vários aspectos, é denominada **Fonética**.

FONEMAS

Vamos começar pelo princípio, ou seja, a combinação de unidades mínimas de som que podemos ter em uma língua, as quais denominamos FONEMAS.

Fonema é cada unidade mínima de som da palavra.

Os fonemas são os sons da fala. A palavra, quando expressa oralmente, é constituída por uma combinação destas unidades mínimas de som. Estes fonemas servem para formar as palavras e, secundariamente irão distingui-las.

A DIFERENÇA ENTRE LETRA E FONEMA

Na escrita, os fonemas são representados por **letras**. De maneira geral, cada letra representa um fonema, mas isso nem sempre ocorre.

- a) A letra **x**, sozinha, representa dois fonemas.
- b) A letra **h** não representa nenhum fonema.
- c) Existem fonemas que, em algumas palavras, são representados por apenas uma letra e, em outras, por duas letras.

FONEMAS	LETRAS	EXEMPLOS
j	x ch	xícara chefe
s	s ss sc sç xc	silêncio vassalo nascer desço excelência
k	c qu	caminho daqui
g	g gu	gasto guia
r	r rr	rainha sorriso

O APARELHO FONADOR

Aparelho fonador é formado por três sistemas:

1. Sistema respiratório.
2. Sistema fonatório.
3. Sistema articulatório.

O ALFABETO FONOLÓGICO

Para transcrever os fonemas, há um modelo universal de sinais: o **alfabeto fonológico**.

Este alfabeto fonológico é de extrema importância e utilidade, uma vez que, além de auxiliar no conhecimento de nossa própria língua, também nos guia no aprendizado e conhecimento de todas as línguas, pois é universalmente reconhecido e amplamente utilizado no ensino de línguas.

A representação dos sons sempre deve ser feita entre barras /barras/.

A FUNÇÃO DISTINTIVA DO FONEMA

A alteração de um único fonema pode alterar o sentido da frase.

A distinção entre **pata** e **lata** ocorre pela **troca** ou **comutação** de um único **fonema**.

pata **p** — a — t — a

lata **l** — a — t — a

O fonema tem, portanto, **função distintiva**: comutando-se apenas um fonema, obtém-se uma nova palavra. É esse caráter distintivo do fonema que possibilita à língua, com um número reduzido de fonemas, criar milhares de palavras.

CLASSIFICAÇÃO DOS FONEMAS

Os fonemas da Língua Portuguesa classificam-se em:

VOGAIS

São fonemas em cuja produção o ar não encontra obstáculos ao passar pela boca. Podem dividir-se em orais e nasais; tônicas, átonas e subtônicas; abertas ou fechadas; anteriores, médias ou posteriores.

CONSOANTES

São fonemas em cuja produção o ar encontra obstáculos ao passar pela boca. Podem dividir-se em vozeadas ou desvozeadas; nasais ou orais; oclusivas, fricativas, laterais ou vibrantes.

SEMIVOGAIS (SEMI = METADE)

São fonemas com sons semelhantes às vogais «i» e «u», mas que são produzidos, necessariamente, com o apoio de uma vogal com a qual formam sílaba.

CLASSIFICAÇÃO DAS PALAVRAS QUANTO AO NÚMERO DE SÍLABAS

MONOSSÍLABAS (MONO = UM)

São palavras que têm apenas uma sílaba.

DISSÍLABAS (DI = DOIS)

São as palavras que têm duas sílabas.

TRISSÍLABAS (TRI = TRÊS)

São as palavras que têm três sílabas.

POLISSÍLABAS (POLI = VÁRIOS)

São as palavras que têm quatro ou mais sílabas.

ACENTUAÇÃO TÔNICA

Na emissão de palavras formadas por duas ou mais sílabas, há sempre uma que se destaca por ter **sonoridade mais intensa** do que as outras. Denominamos esta mais forte de **sílabo tônica**. As outras sílabas, que acompanham a tônica, dependendo da intensidade do som, denominamos sílabas **átonas** (mais fracas) ou **subtônicas** (mais fortes após a tônica).

CLASSIFICAÇÃO DAS PALAVRAS QUANTO À POSIÇÃO DA SÍLABA TÔNICA

Na Língua Portuguesa, quando a palavra possui duas ou mais sílabas, a sílabo tônica pode ocupar a **última**, a **penúltima** ou a **antepenúltima posição** na palavra. Dependendo de sua posição, as palavras classificam-se em **oxítonas**, **paroxítonas** e **proparoxítonas**.

ENCONTROS VOCÁLICOS E CONSONANTAIS

Encontro vocálico é a sequência de vogais e/ou semivogais numa palavra intermediária.

TIPOS DE ENCONTROS VOCÁLICOS

DITONGO

É o encontro vocálico em que uma *vogal* e uma *semivogal* são pronunciadas em uma **única sílaba**.

TRITONGO

É o encontro vocálico em que uma *vogal* aparece entre duas *semivogais* numa **única sílaba**.

HIATO

É o encontro vocálico em que se dá a sequência de duas *vogais* e que, por serem vogais, são pronunciadas em sílabas diferentes.

ENCONTROS CONSONANTAIS

Encontro consonantal é a sequência de consoantes numa palavra sem vogal intermediária.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Leia com atenção o texto abaixo e responda aos exercícios:

AVE-MARIA

Olavo Bilac

Meu filho! termina o dia...
A primeira estrela brilha...
Procura a tua cartilha,
E reza a Ave Maria!

O gado volta aos currais...
O sino canta na Igreja...
Pede a Deus que te proteja
E que dê vida a teus pais!

Ave Maria!... Ajoelhado,
Pede a Deus que, generoso,
Te faça justo e bondoso,
Filho bom, e homem honrado;

Que teus pais conserve aqui
Para que possas, um dia,
Pagar-lhes em alegria
O que sofreram por ti.

Reza, e procura o teu leito,
Para adormecer contente;



Dormirás tranquilamente,
Se disseres satisfeito:

“Hoje, pratiquei o bem:
Não tive um dia vazio,
Trabalhei, não fui vadio,
E não fiz mal a ninguém.”

- a) Qual é o tema central deste poema?
- b) A quem o eu-lírico se dirige?
- c) Encontre duas palavras nas quais o número de fonemas é menor do que o número de letras.
- d) Encontre um exemplo de monossílabo.
- e) Encontre um exemplo de dissílabo.
- f) Encontre um exemplo de trissílabo.
- g) Encontre um exemplo de polissílabo.
- h) Encontre um exemplo de ditongo.
- i) Encontre um exemplo de hiato.
- j) Copie três palavras que possuem encontros consonantais.
- k) Encontre dois exemplos de dígrafos (duas letras que fazem um único som, como LH, CH, RR, SS, dentre outros).



AULA 71

A CLASSE GRAMATICAL DOS ADJETIVOS



adjetivo é a palavra que determina ou modifica o substantivo.

Os **adjetivos** são palavras que atribuem uma característica ao substantivo, ou seja, servem para caracterizar os seres ou os objetos nomeados pelo substantivo, podendo ser:

- Uma **qualidade** (ou defeito).
- Um **modo de ser**:
- — Criança **sim**.
- Um **aspecto ou aparência**.
- Um **estado**.

LOCUÇÕES ADJETIVAS

Locução adjetiva é um conjunto de duas ou mais palavras que, **juntas**, atuam como um adjetivo, caracterizando um substantivo. Em geral, as locuções adjetivas são formadas pela preposição “**de**” + um substantivo:

- Isso é um brinquedo **de criança** (= *infantil*).

SUBSTANTIVO OU ADJETIVO?

É muito comum confundir adjetivo com substantivo, já que muitas vezes ele pode ocupar o lugar de um substantivo.

Exemplo:

O jovem estudante.

Aqui vai uma indicação simples para ajudar nestes momentos: para diferenciar o substantivo do adjetivo basta pensar que o substantivo é um **nome**. É uma palavra que indica o nome de alguma coisa/ser. Ao lermos a palavra, conseguimos pensar no ser, objeto, sentimento a que ela se refere: livro, moeda, cabeça, tristeza, amizade, força, etc.

Já com o adjetivo é diferente. Ao lermos o adjetivo, não é possível criarmos a imagem dessa palavra através do raciocínio. Temos de associar o adjetivo a alguma coisa. Ao pensar em “azul”, posso pensar num mar azul, numa blusa azul, numa caneta azul, por exemplo, mas não apenas em “azul”.

CLASSIFICAÇÕES DOS ADJETIVOS

Podemos dividir os adjetivos em basicamente dois grandes grupos:

- Adjetivos qualificativos.
- Adjetivos determinativos.

ADJETIVOS QUALIFICATIVOS

Os **adjetivos qualificativos** são aqueles que indicam propriamente uma qualidade do substantivo.

ADJETIVOS DETERMINATIVOS (OU PRONOMES ADJETIVOS)

Já os **adjetivos determinativos** são aqueles que modificam e determinam o exterior do ser (substantivo) e estes podem ser: determinativos de lugar, posse, quantidade indeterminada ou número.

- Adjetivos possessivos.
- Adjetivos demonstrativos.
- Adjetivos indeterminadores (ou indefinidores).
- Adjetivos numerais.

FORMAÇÃO DOS ADJETIVOS

ADJETIVOS QUALITATIVOS PRIMITIVOS

Não se formam de nenhuma palavra de outra classe.

ADJETIVOS QUALITATIVOS DERIVADOS

Derivam de um substantivo ou de um verbo e são mais numerosos que os primitivos.

ADJETIVOS SIMPLES OU COMPOSTOS

- Os adjetivos simples apresentam apenas um radical e os compostos, consequentemente, mais de um radical.

ADJETIVOS PÁTRIOS E GENTÍLICOS

Adjetivos pátrios e gentílicos são aqueles que se referem a continente, país, estado, cidade, região, a raça ou povo.

São adjetivos que nomeiam as pessoas conforme o local onde nascem ou vivem, sendo derivados, dado que têm quase sempre a sua origem no nome do lugar a que se referem.

Enquanto adjetivos pátrios estão relacionados à nacionalidade ou local de origem, os adjetivos gentílicos se referem à raça ou povo. Por exemplo, “israelense” é um adjetivo pátrio, já que designa um país, ou seja, Israel. Já “israelita” é um adjetivo gentílico, pois se refere ao povo judeu. Outro exemplo é “alemão” como pátrio e “germânico” como gentílico.

Apesar disso, a maioria dos gramáticos não faz essa diferenciação.

A FLEXÃO DOS ADJETIVOS

No caso da classe gramatical dos adjetivos, assim como os substantivos (e justamente por acompanhá-los), podem variar em **número** (singular e plural), **gênero** (masculino e feminino) e **grau** (aumentativo e diminutivo).

FLEXÃO DE GÊNERO

Na Língua Portuguesa, há dois gêneros para os adjetivos, já que estes acompanham a classe do substantivo: gênero masculino e gênero feminino.

O adjetivo sempre assume o gênero do substantivo com o qual concorda, ou seja, possui a forma de masculino ou a de feminino segundo o substantivo que ele determine.

ADJETIVOS COMUNS DE DOIS GÊNEROS (BIFORMES)

Os adjetivos vistos anteriormente possuíam duas formas estruturais para acompanhar os dois gêneros, por isso são chamados de **adjetivos biformes**. Há ainda aqueles adjetivos que não possuem alteração em sua estrutura para a indicação do gênero do substantivo, eles são chamados de **adjetivos uniformes** (uni=um ; formes = forma/estrutura).

ADJETIVOS UNIFORMES

Exemplos de adjetivos uniformes, ou seja, que possuem apenas uma forma para qualquer um dos gêneros.

A FLEXÃO DE NÚMERO DOS ADJETIVOS

“Número do adjetivo” é a flexão do adjetivo que exprime a **quantidade** de seres que ele caracteriza, ou seja, ele segue o número do substantivo que acompanha. As regras de flexão para indicar o plural dependem da terminação do adjetivo no singular e se assemelham às regras dos substantivos quando estes adjetivos são primitivos/simples.

Para concordar com o substantivo, o adjetivo toma a forma de singular e plural.

A FLEXÃO DE GRAU DOS ADJETIVOS

Os graus do adjetivo são dois: **comparativo** e **superlativo**.

GRAU COMPARATIVO

A comparação indica que algum ente possui alguma característica em grau superior, em grau igual ou em grau inferior ao grau que tem outro ente.

- Entre seres diferentes.
- Nos mesmos seres.

O grau comparativo pode ser de vários tipos.

- **Comparativo de igualdade**
- **Comparativo de superioridade**

GRAU COMPARATIVO DE SUPERIORIDADE IRREGULAR

Quando, porém, as características referem-se aos mesmos seres, são admitidas as expressões: **mais bom**, **mais mau**, **mais pequeno**, **mais grande**.

COMPARATIVO DE INFERIORIDADE

Formado com: **menos** + adjetivo + **que** (ou do **que**).

GRAU SUPERLATIVO

O grau superlativo pode ser:

RELATIVO

A característica é intensificada ao máximo na relação com outros seres.

- Superioridade: a intensidade é para mais: **o (a) mais** + adjetivo + **de**.
- Inferioridade: a intensidade é para menos: **o (a) menos** + adjetivo + **de**.

ABSOLUTO

A característica é intensificada ao máximo, mas sem relação com outros seres.

- **Analítico:** é o superlativo absoluto formado por palavras que exprimem intensidade: muito, extremamente, demasiadamente, excessivamente, etc.
- **Sintético:** É o superlativo absoluto formado com o acréscimo de sufixos.

O GRAU SUPERLATIVO DOS ADJETIVOS BOM/MAL, GRANDE/PEQUENO

O grau superlativo dos adjetivos: bom, mau, grande e pequeno é expresso respectivamente, da seguinte maneira:

- a) **Superlativo relativo de superioridade:** o melhor, o pior, o maior, o menor.
- b) **Superlativo absoluto sintético:** ótimo, péssimo, máximo, mínimo.

O EMPREGO DOS ADJETIVOS

Encontramo-nos em uma área da Gramática que se ocupa do estudo da estrutura das palavras, isto é, na área da **Morfologia**. No entanto, o adjetivo (assim como as demais classes de palavras), pode ser estudado através de outro prisma: a **Sintaxe**.

Assim como o substantivo, o adjetivo pode ser empregado de várias formas em uma oração e, por sua vez, ter mais de uma função:

- Pode ser **adjunto adnominal**.
- Pode ser **predicativo do sujeito**.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Leia atentamente o poema abaixo e faça o que é pedido na sequência.

PALAVRAS DO SENHOR

Antonio Sardinha

Eu tenho-Te a meu lado, e não Te vejo,
Sou como os peregrinos de Emaús!
Mas basta que Tu voltes um lampejo,
Para que, em verdade, eu diga: este é Jesus!

Vivo a buscar-Te no maior desejo,
Vivo a buscar-Te por atalhos nus...
E tenho-Te ao meu lado, e não Te vejo,
Sou como os peregrinos de Emaús!

Na graça que semeias e derramas,
Meus tristes olhos limpa-os de escamas,
Para que nos cegue todo o Teu fulgor!

Pois, sendo como argila impura,
Como é que posso erguer-me a essa altura,
Sem que me venhas ajudar, Senhor?



- A quem se refere este poema?
- Quem é o eu-lírico?
- Qual é o tema central deste poema?
- Acabamos de revisar a classe gramatical dos adjetivos. Circule e copie todos os adjetivos e locuções adjetivas em seu caderno.
- Classifique os adjetivos de acordo com a formação e flexão de cada um.
- Escolha um adjetivo para passar para o grau aumentativo.
- Escolha outro para passar para o grau diminutivo.
- Há algum adjetivo pátrio ou gentílico?
- Transforme as locuções adjetivas em um adjetivo simples.

